Alupar Investimento S.A.

Relatório de Revisão dos Auditores Independentes Sobre as Informações Trimestrais (ITR)

Trimestre Findo em 30 de Junho de 2008

KPMG Auditores Independentes
Rua Dr. Renato Paes de Barros, 33
04530-904 São Paulo, SP - Brasil
Caixa Postal 2467
01060-970 São Paulo, SP - Brasil

Central Tel 55 (11) 2183-3000
Fax Nacional 55 (11) 2183-3001
Internacional 55 (11) 2183-3034
Internet www.kpmg.com.br

Relatório de Revisão dos Auditores Independentes

Ao Conselho da Administração e aos Acionistas da
Alupar Investimento S.A.
São Paulo - SP

1. Revisamos as informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais - ITR individuais e consolidadas da Alupar Investimento S.A., referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2008, compreendendo o balanço patrimonial e as demonstrações do resultado, de fluxos de caixa e do valor adicionado, o relatório do desempenho e as notas explicativas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração.

2. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e consistiu, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia e suas controladas quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subseqüentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações da Companhia e suas controladas.

3. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais acima referidas, para que estejam de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais, incluindo a Instrução CVM n° 469/08.

4. Conforme mencionado na Nota Explicativa n° 2.1, em 28 de dezembro de 2007 foi promulgada a Lei n° 11.638 com vigência a partir de 1° de janeiro de 2008. Essa Lei alterou, revogou e introduziu novos dispositivos à Lei n° 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) e provocou mudanças nas práticas contábeis adotadas no Brasil. Essas mudanças foram adotadas pela Companhia na preparação das Informações Trimestrais referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2008. Embora a referida Lei já tenha entrado em vigor e sido aplicada pela Companhia, com base em orientações da CVM e/ou nas normas emitidas pelo *International Accounting Standards Board - IASB*, as principais alterações por ela introduzidas dependem de normatização por parte dos órgãos reguladores brasileiros. Dessa forma, as informações contábeis apresentadas poderão requerer ajustes quando do processo de normatização da Lei n° 11.638/07.

KPMG Auditores Independentes é uma sociedade brasileira, simples, membro da KPMG International, uma cooperativa suíça.

KPMG Auditores Independentes, is a Brazilian entity, the member firm of KPMG International, a Swiss cooperative.

5. As informações trimestrais da controladora e do consolidado em 30 de junho de 2008 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a uma empresa em continuidade normal dos negócios as quais pressupõem a realização dos ativos, bem como a liquidação das obrigações no curso normal de suas atividades. A Companhia apresenta capital de giro negativo decorrente de dívida bancária de curto prazo para o financiamento de projetos de longo prazo. Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 1, a administração entende que esta situação será revertida mediante negociações em curso junto às instituições financeiras, visando alongamento de seu endividamento de curto prazo, bem como, pela entrada dos recursos das alienações efetuadas de algumas participações societárias, entre outras medidas. As informações trimestrais não incluem nenhum ajuste relativo à recuperação e classificação dos ativos ou aos valores e classificação dos passivos que poderiam ser necessários em função do resultado dessas negociações.

25 de julho de 2008

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Anselmo Neves Macedo
Contador CRC 1SP160482/O-6

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIAÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02149-0	ALUPAR INVESTIMENTO S.A.	08.364.948/0001-38
4 - NIRE		
35.300.335.325		

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO				2 - BAIRRO OU DISTRITO
Av. Dr. Cardoso de Mello,1855, Bl. I, 5º				Vila Olímpia
3 - CEP	4 - MUNICÍPIO			5 - UF
04548-005	São Paulo			SP
6 - DDD	7 - TELEFONE	8 - TELEFONE	9 - TELEFONE	10 - TELEX
011	2184-9600	2184-9600	2184-9600	
11 - DDD	12 - FAX	13 - FAX	14 - FAX	
011	2184-9699	2184-9699	2184-9699	
15 - E-MAIL				

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME				
José Luiz de Godoy Pereira				
2 - ENDEREÇO COMPLETO				3 - BAIRRO OU DISTRITO
Av. Dr. Cardoso de Melo, 1855 - 5° andar				Vila Olimpia
4 - CEP	5 - MUNICÍPIO			6 - UF
04548-005	São Paulo			SP
7 - DDD	8 - TELEFONE	9 - TELEFONE	10 - TELEFONE	11 - TELEX
011	2184-9686	2184-9686	2184-9686	
12 - DDD	13 - FAX	14 - FAX	15 - FAX	
011	2184-9699	2184-9699	2184-9699	
16 - E-MAIL				
jluiz@alupar.com.br				

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
01/01/2008	31/12/2008	2	01/04/2008	30/06/2008	1	01/01/2008	31/03/2008

9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR	10 - CÓDIGO CVM
KPMG Auditores Independentes	00418-9
11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO	12 - CPF DO RESP. TÉCNICO
Anselmo Neves Macedo	033.169.788-28

RUBRICADO PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃO

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02149-0	ALUPAR INVESTIMENTO S.A.	08.364.948/0001-38

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Unidades)	1 - TRIMESTRE ATUAL 30/06/2008	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 31/03/2008	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 30/06/2007
Do Capital Integralizado			
1 - Ordinárias	134.667.000	134.667.000	500
2 - Preferenciais	0	0	500
3 - Total	134.667.000	134.667.000	1.000
Em Tesouraria			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	0	0	0
6 - Total	0	0	0

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Privada Nacional
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 3120 - Emp. Adm. Part. - Energia Elétrica
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL Partic. em soc. atuantes nos setores de energia e infra-estrutura; geração, transformação e transporte, a distribuição e o comércio de energia.
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Total
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES Sem Ressalva

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO

KPMG
RUBRICADO PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃO

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02149-0	ALUPAR INVESTIMENTO S.A.	08.364.948/0001-38

01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO

1 - ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Unidades)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)

01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA	2 - ASSINATURA
30/07/2008	

RUBRICADO PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃO

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02149-0	ALUPAR INVESTIMENTO S.A.	08.364.948/0001-38

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2008	4 - 31/03/2008
1	Ativo Total	669.339	594.418
1.01	Ativo Circulante	19.047	7.210
1.01.01	Disponibilidades	9.797	7.138
1.01.02	Créditos	9.188	6
1.01.02.01	Clientes	0	0
1.01.02.02	Créditos Diversos	9.188	6
1.01.02.02.01	Devedores diversos	9.054	0
1.01.02.02.02	Impostos a recuperar	134	6
1.01.02.02.03	Adiantamentos a fornecedores	0	0
1.01.03	Estoques	0	0
1.01.04	Outros	62	66
1.02	Ativo Não Circulante	650.292	587.208
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	79.264	86.660
1.02.01.01	Créditos Diversos	0	0
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	77.779	84.995
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	77.779	84.995
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	1.485	1.665
1.02.01.03.01	Impostos a recuperar	0	0
1.02.01.03.02	Adiantamentos para compra de ações	1.485	1.665
1.02.01.03.03	Depósitos judiciais	0	0
1.02.01.03.04	outros	0	0
1.02.02	Ativo Permanente	571.028	500.548
1.02.02.01	Investimentos	557.764	489.975
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	557.763	489.974
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	0	0
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	1	1
1.02.02.02	Imobilizado	484	319
1.02.02.03	Intangível	7.910	7.910
1.02.02.04	Diferido	4.870	2.344

RUBRICADO PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃO

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02149-0	ALUPAR INVESTIMENTO S.A.	08.364.948/0001-38

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2008	4 - 31/03/2008
2	Passivo Total	669.339	594.418
2.01	Passivo Circulante	204.409	142.340
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	202.270	100.688
2.01.02	Debêntures	0	0
2.01.03	Fornecedores	618	488
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	27	35
2.01.05	Dividendos a Pagar	1.000	7.436
2.01.06	Provisões	445	400
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	33.245
2.01.08	Outros	49	48
2.02	Passivo Não Circulante	1.837	1.759
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	1.837	1.759
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	136	58
2.02.01.02	Debêntures	0	0
2.02.01.03	Provisões	0	0
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	1.701	1.701
2.02.01.06	Outros	0	0
2.02.02	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.04	Patrimônio Líquido	463.093	450.319
2.04.01	Capital Social Realizado	404.001	404.001
2.04.02	Reservas de Capital	0	0
2.04.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.04.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.04.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.04.04	Reservas de Lucro	13.874	23.874
2.04.04.01	Legal	1.565	1.565
2.04.04.02	Estatutária	0	0
2.04.04.03	Para Contingências	0	0
2.04.04.04	De Lucros a Realizar	12.309	22.309
2.04.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.04.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.04.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.04.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	45.218	22.444
2.04.06	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

RUBRICADO PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃO

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02149-0	ALUPAR INVESTIMENTO S.A.	08.364.948/0001-38

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2008 a 30/06/2008	4 - 01/01/2008 a 30/06/2008	5 - 01/04/2007 a 30/06/2007	6 - 01/01/2007 a 30/06/2007
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	0	0	0	0
3.02	Deduções da Receita Bruta	0	0	0	0
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	0	0	0	0
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	0	0	0	0
3.05	Resultado Bruto	0	0	0	0
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	22.579	45.023	(4)	(4)
3.06.01	Com Vendas	0	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	(3.143)	(5.301)	(2)	(2)
3.06.03	Financeiras	(4.450)	(7.189)	(2)	(2)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	686	689	0	0
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(5.136)	(7.878)	(2)	(2)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	30.172	57.513	0	0
3.07	Resultado Operacional	22.579	45.023	(4)	(4)
3.08	Resultado Não Operacional	195	195	0	0
3.08.01	Receitas	14.068	14.068	0	0
3.08.02	Despesas	(13.873)	(13.873)	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	22.774	45.218	(4)	(4)
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	0	0	0	0
3.11	IR Diferido	0	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0

RUBRICADO PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃO

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02149-0	ALUPAR INVESTIMENTO S.A.	08.364.948/0001-38

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2008 a 30/06/2008	4 - 01/01/2008 a 30/06/2008	5 - 01/04/2007 a 30/06/2007	6 - 01/01/2007 a 30/06/2007
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	22.774	45.218	(4)	(4)
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Unidades)	134.667.000	134.667.000	1.000	1.000
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,16911	0,33578		
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)			(4,00000)	(4,00000)

RUBRICADO PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃO

1. Contexto operacional

A Alupar Investimento S.A., "Companhia ou Alupar", constituída em 27 de setembro de 2006, tem por objeto a participação em outras sociedades atuantes nos setores de energia e infra-estrutura, no Brasil ou no exterior, como acionista ou quotista; a geração, transformação, transporte, a distribuição e o comércio de energia em qualquer forma; elaboração de estudos de viabilidade e projetos, promover a construção, a operação e manutenção de usinas de geração de energia, de linhas de transmissão e de transporte, subestações, rede de distribuição e, bem assim, a realização de quaisquer outros serviços afins ou complementares; e a realização de quaisquer outros serviços ou atividades na área de infra-estrutura.

Os acionistas decidiram na Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 11 de junho de 2007, entre outras deliberações, aprovar alteração da razão social de Alusa Participações S.A. para Alupar Investimento S.A.

A Alupar participa de 4 empresas geradoras e 12 empresas transmissoras de energia elétrica no Brasil. Estando ainda, no aguardo das autorizações dos Órgãos Reguladores do Setor Elétrico no Chile, para obter o controle acionário mediante compra da participação acionária da Companhia Técnica de Engenharia Elétrica em mais 1 empresa de transmissão.

A administração da Companhia entende que o capital circulante líquido negativo apresentado em 30 de junho de 2008, será revertido nos próximos doze meses mediante a entrada de recursos da ordem de aproximadamente R$220 milhões, oriundos (i) da venda de parte de participações societárias na Transminas Holding S.A, Lumitrans e STC, no valor total de R$ 91 milhões; e (ii) do recebimento de dividendos do exercício corrente e remanescentes do exercício de 2007, que totalizam aproximadamente R$ 130 milhões. Além da entrada de novos recursos a Companhia conta com o alongamento de suas dívidas de curto prazo, mediante negociações que estão sendo mantidas junto às Instituições Financeiras credoras.

2. Apresentação das Informações Trimestrais

As Informações Trimestrais individuais e consolidadas em 30 de junho e 31 de março de 2008 da Alupar Investimento S.A. e suas controladas e controladas em conjunto, conforme nota explicativa 4, foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil que incluem as Normas e Pronunciamentos estabelecidos pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários.

2.1. Alterações na Lei das Sociedades por Ações – Lei nº 11.638/07

Em 28 de dezembro de 2007 foi promulgada a Lei nº. 11.638, com vigência a partir de 1º. de janeiro de 2008. O objetivo da nova lei foi o de atualizar a legislação societária brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil com aquelas constantes nas normas internacionais de contabilidade (IFRS) e permitir que novas normas e

RUBRICADO PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃO

procedimentos contábeis sejam expedidos pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM com base nas normas internacionais de contabilidade.

Seguindo o que determina a instrução CVM nº 469, de 2 de maio de 2008, a Administração da Companhia optou pela aplicação imediata da Lei nº 11.638, de 2007, nestas Informações Trimestrais – ITRs, como seguem:

- Os incentivos fiscais provenientes de certas controladas referente à redução parcial tributária de imposto de renda que gozam as empresas situadas nas áreas da SUDAM e da SUDENE no montante de R$ 11.306 mil, foram registrados no resultado do período como redutor dos impostos relacionados, em consonância com as normas expedidas pelo International Accounting Standards Board – IASB, IAS 20, por ainda não existir uma norma específica no Brasil. Anteriormente os incentivos fiscais das controladas já eram reconhecidos no resultado consolidado como um redutor da referida despesa do imposto;

- O registro no ativo imobilizado dos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades, inclusive os decorrentes de operações que transfiram à Companhia e controladas os benefícios, os riscos e o controle dos bens (exemplo: "leasing" financeiro) já era adotado como prática contábil;

- O conceito de ajuste a valor presente para as operações ativas e passivas de longo prazo e para as relevantes de curto prazo foram consideradas. Entretanto, os efeitos foram considerados pela Administração não significativos e, portanto nenhum ajuste contábil foi efetuado nestas Informações Trimestrais - ITRs;

- As aplicações em instrumentos financeiros, inclusive derivativos já foram consideradas pela Administração da Companhia substancialmente a valores de mercado por se tratarem de aplicações em fundos de investimentos;

As demais alterações introduzidas pela Lei 11.638, de 2007, não se aplicam às Informações Trimestrais – ITRs. da Companhia.

3. Resumo das principais práticas contábeis

a. Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de período.

A receita de serviços prestados é reconhecida no resultado em função de sua realização. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização.

b. Estimativas contábeis

RUBRICADO PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃO

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A elaboração de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado, do intangível e provisão para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia e suas controladas e controladas em conjunto revisam as estimativas e premissas pelo menos trimestralmente.

c. Moeda estrangeira

Os ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras foram convertidos para reais pela taxa de câmbio da data de fechamento do balanço e as diferenças decorrentes de conversão de moeda foram reconhecidas no resultado do período das empresas em operação e no ativo imobilizado das empresas em fase pré-operacional.

d. Ativos circulantes e não circulantes

- *Aplicações financeiras*

  As aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos.

- *Contas a receber*

  As contas a receber incluem os valores faturados e a faturar até a data do balanço, e ainda não recebidos.

  Devido às características das atividades da Companhia e suas controladas e controladas em conjunto, não existe praticamente inadimplência, portanto, sem necessidade de constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa.

- *Estoques*

  Os materiais em estoque são avaliados e registrados ao custo de aquisição que não excedem ao valor de reposição.

- *Investimentos*

  Os investimentos em empresas controladas e controladas em conjunto estão avaliados pelo método da equivalência patrimonial. Os demais investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos da provisão para perdas, quando necessário, a fim de adequá-los ao valor de mercado.

- *Imobilizado*

RUBRICADO PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃO

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O imobilizado está registrado pelo custo de aquisição e/ou construção, menos a depreciação acumulada.

A depreciação é calculada pelo método linear, tomando-se por base os saldos contábeis registrados nas respectivas Unidades de Cadastros - UC, conforme determina a Portaria DNAEE n° 815, de 30 de novembro de 1994, complementada pela Resolução ANEEL n° 015, de 29 de dezembro de 1997. As taxas anuais de depreciação estão determinadas na tabela anexa às Resoluções n° 2, de 24 de dezembro de 1997, e n° 44, de 17 de março de 1999, que variam de 2,5% a 20% ao ano.

- *Intangível*

Registrado ao custo de aquisição e formação, deduzido da amortização, a qual é calculada pelo método linear às taxas que levam em consideração a vida útil dos ativos intangíveis.

- *Diferido*

Registrado ao custo de aquisição e formação, deduzido da amortização, a qual é calculada pelo método linear às taxas que levam em consideração o tempo previsto para recuperação dos ativos.

- *Demais ativos circulantes e não circulantes*

São apresentados pelo valor líquido de realização.

e. Passivos circulante e não circulante

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data dos balanços.

f. Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

g. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos estão atualizados pela variação monetária e/ou cambial, juros e encargos financeiros, determinados em cada contrato, incorridos até a data do balanço, os quais são apropriados ao resultado do período em despesas financeiras ou no ativo imobilizado no que tange as empresas em fase pré-operacional.

h. Imposto de renda e contribuição social

APMG
RUBRICADO PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃO

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O imposto de renda e a contribuição social; são calculados com base nas alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente no semestre de R$ 120 para imposto de renda e 9% para contribuição social sobre o lucro tributável.

RUBRICADO PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃO

4. Demonstrações contábeis consolidadas

O processo de consolidação das Informações Trimestrais foi baseado na consolidação das contas patrimoniais e de resultado que correspondem à soma dos saldos das contas do ativo, passivo, patrimônio líquido, receitas e despesas, segundo a sua natureza, complementado com as eliminações dos saldos das contas de ativos, passivos e de resultado entre as sociedades consolidadas; e destaque das participações dos acionistas não controladores para os investimentos nas controladas Transminas Holding, Transleste, Transirapé, STN, EATE, ENTE, ERTE, ETEP, Lumitrans, PCH Queluz e PCH Lavrinhas.

Os investimentos com controle compartilhado foram consolidados proporcionalmente em função do percentual de participação. Cada rubrica das informações trimestrais, foi portanto, consolidada após a aplicação do percentual de participação. Conseqüentemente, não há destaque para participações de acionistas não controladores para esses investimentos.

As políticas contábeis foram aplicadas uniformemente nas sociedades consolidadas.

As demonstrações contábeis consolidadas em 30 de junho de 2008 incluem as demonstrações contábeis das seguintes sociedades:

	% de Participação		
	Direto	Indireto	Controle
Sociedades consolidadas			
Transminas Holding S.A.	70,02	-	Integral
Companhia Transleste de Transmissão (a)	-	41,00	Integral
Companhia Transirapé de Transmissão (a)	-	41,00	Integral
Companhia Transudeste de Transmissão	-	41,00	Conjunto
Sistema de Transmissão do Nordeste S.A. - STN	51,00	-	Integral
LUMITRANS - Companhia Transmissora de Energia Elétrica	95,00	-	Integral
Sistema de Transmissão Catarinense S.A. – STC	100,00	-	Integral
Empresa de Transmissão do Espírito Santo S.A. – ETES	99,70	-	Integral
Foz do Rio Claro Energia S.A.	100,00	-	Integral
Ijuí Energia S.A.	100,00	-	Integral
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A. - EATE (b)	32,71	-	Integral
Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A. - ETEP (b)	37,25	-	Integral
Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A. - ENTE (b)	50,00	-	Integral
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A. - ERTE (b)	50,00	-	Integral
Empresa Catarinense de Transmissão de Enengia S.A. - ECTE	40,00	-	Conjunto
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A.	50,00	-	Integral
Usina Paulista Queluz de Energia S.A.	50,00	-	Integral

(a) A Companhia possui o controle em função de acordo de acionista onde existe a condição de voto em bloco.

(b) A partir de setembro de 2007, a Companhia possui o controle em função de possuir mais de 50% das ações com direito a voto.

KPMG
RUBRICADO PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃO

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

As atividades das sociedades integrantes dessas demonstrações contábeis consolidadas, compreendem, basicamente, a prestação de serviços na transmissão e geração de energia elétrica, como segue:

	Constituída em	Contrato de Concessão	Prazo de Concessão em Anos	Receita Anual Permitida - RAP 2007/2008
Transmissoras de Energia:				
Transminas Holding S.A.	27/09/06	-	-	-
Companhia Transleste de Transmissão	28/10/03	009/2004	30	21.118
Companhia Transirapé de Transmissão	06/12/04	012/2005	30	11.398
Companhia Transudeste de Transmissão	25/10/04	005/2005	30	13.258
Sistema de Transmissão do Nordeste S.A. – STN	27/10/03	005/2004	30	96.618
LUMITRANS - Companhia Transmissora de Energia Elétrica	29/12/03	007/2004	30	12.866
Sistema de Transmissão Catarinense S.A. – STC	02/12/05	006/2006	30	11.712
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A. - EATE	23/03/01	042/2001	30	223.973
Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A. – ETEP	23/03/01	043/2001	30	52.004
Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A. - ENTE	30/09/02	085/2002	30	116.305
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A. – ERTE	30/09/02	083/2002	30	20.550
ECTE - Empresa Catarinense de Transmissão de Enengia S.A.	08/08/00	88/2000	30	50.407
Empresa de Transmissão do Espírito Santo S.A. – ETES (a)	19/12/06	006/2007	30	-
Geração de Energia:				
Foz do Rio Claro Energia S.A. (a)	16/01/06	005/2006	35	-
Ijuí Energia S.A. (a)	16/01/06	006/2006	35	-
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A. (a)	11/05/05	(b)	30	-
Usina Paulista Queluz de Energia S.A. (a)	11/05/05	(b)	30	-

(a) Companhias em fase pré-operacional cujo cronograma de construção prevê a entrada da operação comercial prevista para outubro de 2008, janeiro de 2010 e novembro 2009.
(b) As Pequenas Centrais Hidrelétricas foram autorizadas à exploração dos empreendimentos mediante Resoluções ANEEL nº 138/2004 e 139/2004.

- As Companhias transmissoras de energia foram constituídas com o propósito específico de exploração de linhas de transmissão de energia elétrica tendo como objetos sociais planejar, implantar, construir, operar e manter instalações de transmissão de energia elétrica e serviços correlatos. Por se tratar de uma concessionária de serviço público de transmissão de energia elétrica, suas atividades são regulamentadas e fiscalizadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL.

  Os serviços de operação e manutenção do sistema de transmissão são realizados por terceiros, sob a supervisão e fiscalização de cada Companhia.

  A Receita Anual Permitida - "RAP", de acordo com o Contrato de Concessão a partir do 16º ano de operação comercial será reduzida em 50% do valor vigente no 15º ano até o final do prazo de concessão.

KPMG
RUBRICADO PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃO

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- As Companhias geradoras de energia são empresas com propósito especifico, cujo principal objetivo é a construção, operação e exploração do potencial de energia hidráulica e foram constituídas da seguinte forma:

  - Usinas Hidrelétricas – UHEs – empreendimentos cuja potência instalada é superior a 30MW, que é o caso da Foz do Rio Claro Energia S.A. e Ijuí Energia S.A.; e

  - Pequenas Centrais Hidrelétricas – PCHs – empreendimentos cuja potência instalada é no máximo até 30MW, que é o caso da Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A. e da Usina Paulista Queluz Energia S.A..

Os principais saldos integrais das demonstrações contábeis das controladas em conjunto em 30 de junho e 31 de março de 2008 e 30 de junho de 2007, cuja consolidação foi efetuada proporcionalmente são como segue:

- ECTE - Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.

	30.06.08	31.03.08
Ativo		
Circulante	16.548	17.129
Não circulante	135.160	136.019
Total do ativo	151.708	153.148
Passivo		
Circulante	37.681	39.761
Não circulante	57.266	61.512
Patrimônio líquido	56.761	51.875
Total do passivo	151.708	153.148

	30.06.08	30.06.07
Demonstrações de resultados		
Receita bruta dos serviços prestados	25.586	24.345
Deduções da receita	(1.817)	(1.653)
Receita líquida	23.769	22.692
Custos dos serviços prestados	(3.290)	(3.156)
Lucro bruto	20.479	19.536
Despesas gerais e administrativas	(734)	(404)
Resultado financeiro líquido	(4.628)	(4.548)
Lucro operacional	15.117	14.584
Resultado não operacional	-	-
Imposto de renda e contribuição social	(5.180)	(4.947)
Lucro líquido do período	9.937	9.637

RUBRICADO PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃO

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- Companhia Transudeste de Transmissão

	30.06.08	31.03.08
Ativo		
Circulante	5.524	6.568
Não circulante	81.029	81.566
Total do ativo	86.553	88.134
Passivo		
Circulante	10.042	11.888
Não circulante	41.878	42.989
Patrimônio líquido	34.633	33.257
Total do passivo	86.553	88.134

	30.06.08	30.06.07
Demonstrações de resultados		
Receita bruta dos serviços prestados	6.498	4.467
Deduções da receita	(480)	(318)
Receita líquida	6.018	4.149
Custos dos serviços prestados	(1.595)	(851)
Lucro bruto	4.423	3.298
Despesas gerais e administrativas	(203)	(152)
Resultado financeiro, líquido.	(1.527)	(1.169)
Lucro operacional	2.693	1.977
Imposto de renda e contribuição social	(510)	(379)
Lucro líquido do período	2.183	1.598

RUBRICADO PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃO

5. Disponibilidades

	Controladora		Consolidado	
	30.06.08	31.03.08	30.06.08	31.03.08
Caixa	7	2	53	48
Bancos - Depósitos a vista	1.492	7.136	58.145	28.758
Aplicações financeiras	8.298	-	204.655	188.731
	9.797	7.138	262.853	217.537

As aplicações financeiras referem-se substancialmente a certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa, remuneradas a taxas que variam entre 84,75% e 111,40% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

6. Contas a receber - Consolidado

	30.06.08	31.03.08
Encargos de uso de transmissão – a receber	66.555	68.374

Refere-se à apuração do valor a receber das concessionárias e permissionárias, informado mensalmente pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico - ONS, faturados para recebimento em três parcelas iguais e sucessivas.

7. Devedores diversos - Controladora

	30.06.08	31.03.08
TL Investimentos em Sistema de Transmissão Ltda.	9.054	-

Venda de participação acionária na Transminas Holding S.A.

Em 2 de abril de 2008, foi firmado o contrato de compra e venda de ações entre a Alupar Investimento S.A. (vendedora) e a TL Investimentos em Sistema de Transmissão Ltda. (compradora), cujo objeto é a venda de 13.450.000 (treze milhões, quatrocentos e cinqüenta mil ações) ordinárias da Transminas Holding S.A., as quais correspondem a 29,98% das ações ordinárias detidas pela Alupar no capital da Transminas.

Em virtude da aquisição a compradora pagará à vendedora o valor global de R$ 14.068 (quatorze milhões e sessenta e oito mil reais) da seguinte forma:

a. O montante de R$ 12.534 nas seguintes condições:

RUBRICADO PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃO

- 40% (quarenta por cento), correspondentes a R$ 5.014 em 5 de maio de 2008;
- 20% (vinte por cento), correspondentes a R$ 2.507 em 5 de julho de 2008;
- 20% (vinte por cento), correspondentes a R$ 2.507 em 5 de agosto de 2008;
- 20% (vinte por cento), correspondentes a R$ 2.506 em 5 de setembro de 2008;

b. O montante de R$ 1.534 , será pago mediante a cessão dos dividendos futuros a que fará jus a compradora a partir da data da transferência das ações. Referido montante será corrigido pelo IPCA a partir da assinatura do contrato até sua efetiva liquidação.

As ações foram transferidas na sede da Transminas na data da assinatura do contrato, mediante penhor da totalidade das ações, constituído pela compradora em favor da vendedora. Referido penhor permanecerá válido até a data do pagamento final de todo preço de venda.

8. Impostos a recuperar - Consolidado

Por força de determinações legais, a Companhia passou por retenções e/ou procedeu as antecipações para posterior compensação de tributos e contribuições. Os saldos finais consolidados estão assim distribuídos:

	30.06.08	31.03.08
Impostos a recuperar		
Circulante		
IRRF	1.253	549
IRPJ	5.227	3.457
CSLL	3.701	1.819
PIS	835	845
COFINS	3.838	3.873
INSS	120	155
Outros	251	723
	15.225	11.421
Não circulante		
COFINS	6.709	7.189
PIS	1.457	1.561
	8.166	8.750
Total	23.391	20.171

RUBRICA PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃO

9. Estoques - Consolidado

	30.06.08	31.03.08
Material de almoxarifado	13.410	12.882

Os materiais de almoxarifado compreendem basicamente, peças destinadas a manutenções das linhas de transmissões da ECTE, EATE, ETEP, ENTE e ERTE e estão avaliados ao preço do custo de aquisição, que não excedem ao valor de reposição.

10. Partes relacionadas

	Controladora		Consolidado	
	30.06.08	31.03.08	30.06.08	31.03.08
Ativo				
Não circulante				
AFAC				-
Ijuí Energia S.A.	15.293	15.786	-	-
Foz do Rio Claro S.A.	4.997	25.086	-	-
Transminas Holding S.A.	20	20	-	-
ETES	13.107	3.907	-	-
STC	6.000	-	-	-
Usina Paulista Queluz Energia S.A.	7.629	4.704	-	-
Usina Paulista Lavrinhas Energia S.A.	3.904	704	-	-
	50.950	50.207		
Dividendos a receber				
Transminas Holding S.A.	-	484	-	-
ENTE	19.364	19.364	-	-
ERTE	4.634	4.634	-	-
ECTE	2.824	5.263	-	-
STN	-	5.036	-	-
LUMITRANS	7	7	-	-
	26.829	34.788	-	-
Total do ativo	77.779	84.995	-	-

KPMG
RUBRICADO PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃO

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Controladora		Consolidado	
	30.06.08	31.03.08	30.06.08	31.03.08
Passivo				
Circulante				
Contratos de mútuo				
Companhia Técnica de Engenharia Elétrica	-	782	-	782
Alusa Engenharia Ltda.	-	6.954	-	6.954
	-	7.736	-	7.736
Cessão de crédito				
Companhia Técnica de Engenharia Elétrica	-	20.947	-	20.947
Termos de compromissos				
Alusa Engenharia Ltda.	-	524	-	524
Companhia Técnica de Engenharia Elétrica	-	1.908	-	1.908
		2.432	-	2.432
Contratos de Compra e Venda de Ações				
Companhia Técnica de Engenharia Elétrica	-	2.130	-	2.130
Outros créditos	-	-	-	-
Não Circulante				
AFAC				
Companhia Técnica de Engenharia Elétrica	1.701	1.701	1.701	1.701
Total do passivo	1.701	35.126	1.701	35.126

Contrato de mútuo

- Alusa Engenharia Ltda.

Em 1° de julho de 2007, a Alupar firmou um contrato de mútuo recíproco com a Alusa Engenharia Ltda., no valor total de R$ 1.750. Sobre o saldo devedor incide juros de 10% (dez por cento) ao ano, calculados "*pro-rata die*". O referido contrato terá uma vigência de 6 (seis) meses contados da data de assinatura, podendo ser renovado automaticamente por iguais períodos desde que não haja comunicação expressa de qualquer uma das partes em sentido contrário e com 30 (trinta) dias de antecedência.

Em 10 de setembro de 2007, foi firmado o primeiro aditivo ao contrato de mútuo datado de 1° de julho de 2007, aumentando o limite de crédito entre as partes para R$ 15.000, permanecendo inalteradas as demais cláusulas. Sendo o saldo do contrato quitado em maio de 2008.

KPMG
RUBRICADO PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃO

- Companhia Técnica de Engenharia Elétrica

Em 20 de outubro de 2007, a Alupar firmou um contrato de mútuo recíproco com a controladora Companhia Técnica de Engenharia Elétrica, no valor total de R$ 3.750. Sobre o saldo devedor incide juros de 10% (dez por cento) ao ano, calculados "pro-rata die". O referido contrato terá uma vigência de 6 (seis) meses contados da data de assinatura, podendo ser renovado automaticamente por iguais períodos desde que não haja comunicação expressa de qualquer uma das Partes em sentido contrário e com 30 (trinta) dias de antecedência. Sendo o saldo do contrato quitado em junho de 2008.

Termos de compromissos

- Alusa Engenharia Ltda.

Em 16 de julho de 2007, considerando que a Alusa Engenharia Ltda. na qualidade de controladora das empresas, havia enviado Adiantamentos Para Futuro Aumento de Capital - AFAC's para a Foz do Rio Claro Energia S.A. no montante de R$ 5.141, para a Ijuí Energia S.A. no montante de R$ 5.931 e para a STC no montante de R$ 10.399, até a data da venda das ações, foram firmados Termos de Compromissos entre a Alupar e a Alusa Engenharia Ltda., com o objetivo de que a Alupar reembolse à Alusa os valores de AFAC, no prazo de até 120 (cento e vinte) dias da data da assinatura dos respectivos Termos.

Em 1° de outubro de 2007, a Alusa Engenharia Ltda. transferiu parte de seu crédito, no valor de R$ 20.948, para a Companhia Técnica de Engenharia Elétrica, conforme descrito no item *Cessão de Crédito* a seguir. Sendo o saldo remanescente de R$ 524 quitado em maio de 2008.

- Companhia Técnica de Engenharia Elétrica

AFAC's da Lumitrans

Em 26 de setembro de 2007, considerando que, a Companhia Técnica de Engenharia Elétrica, controladora da Alupar, transferiu a totalidade de suas ações na Lumitrans - Companhia Transmissora de Energia Elétrica para a Alupar mediante aumento de capital, e que a Companhia Técnica de Engenharia Elétrica havia enviado adiantamentos para futuro aumento de capital à Lumitrans no montante de R$ 14.305, e que este valor até a data da transferência das ações não haviam sido integralizados, a Alupar, firmou um Termo de Compromisso com a Companhia Técnica com o objetivo de reembolsá-la dos valores de AFAC enviados à Lumitrans, no prazo de até 120 (cento e vinte) dias contados da data de assinatura do Termo.

Em 16 de janeiro de 2008, foi celebrado o Primeiro Aditivo ao Termo de compromisso postecipando o vencimento para 30 de abril de 2008. Até 31 de março de 2008, já havia sido quitado R$ 14.304, sendo o saldo de R$ 1, quitado em abril de 2008.

RUBRICADO PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃO

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

AFAC´s da ETES

Em 26 de fevereiro de 2008, considerando que, a Alupar adquiriu a totalidade das ações ordinárias, de emissão da ETES - Empresa de Transmissão do Espírito Santo S.A., pertencentes à Companhia Técnica de Engenharia Elétrica, e que a Companhia Técnica de Engenharia Elétrica havia enviado adiantamentos para futuro aumento de capital à ETES no montante de R$ 1.907, e que este valor, até a data da transferência das ações não havia sido integralizado, a Alupar firmou um Termo de Compromisso com a Companhia Técnica de Engenharia Elétrica com o objetivo de reembolsá-la dos valores de AFAC enviados à ETES, com vencimento final em 30 de junho de 2008, sendo o saldo quitado nesta data.

Cessão de crédito

Em 1º de outubro de 2007, com a interveniênica da Alupar Investimento S.A., a Alusa Engenharia Ltda., detentora de créditos juntos a Alupar no montante de R$ 21.471, decorrente dos Termos de Compromissos firmados em 16 de julho de 2007, decidiu tranferir, mediante Instrumento Particular de Cessão de Crédito, parte de seus créditos até o montante de R$ 20.948, para a Companhia Técnica de Engenharia Elétrica com intuito de quitar sua dívida de lucros distribuídos no exercício. Os valores devidos pela Alupar à Companhia Técnica de Engenharia Elétrica, por força do Instrumento de Cessão de Crédito firmado nesta data, com vencimento em 30 de setembro de 2008, sendo o saldo quitado em junho de 2008.

Contrato de Compra e Venda de Ações

- Companhia Técnica de Engenharia Elétrica

Ações da ETEP

Em 11 de fevereiro de 2008 a Alupar firmou junto a Companhia Técnica de Engenharia Elétrica, um contrato de compra e venda de 1 (um) lote de 195.620 ações preferenciais da ETEP, adquiridos pela Companhia Técnica de Engenharia Elétrica em 10 de agosto de 2007, cuja transferência somente foi realizada no Livro de Transferência de Ações em de 19 de outubro de 2007. Considerando que a Companhia Técnica de Engenharia Elétrica, com exceção das ações supra citada, não é proprietária de mais nenhuma ação de emissão da ETEP e considerando que, em virtude da resstruturação societária realizada em 26 de setembro de 2007, a Companhia Técnica de Engenharia Elétrica não pretende permanecer como acionista da ETEP, a Alupar na qualidade de acionista majoritária da ETEP, pretende adquirir as 195.620 ações preferenciais pelo valor de R$ 340, que será pago em até 90 (noventa) dias a partir da assinatura do contrato. Sendo o saldo quitado em maio de 2008.

Ações da EATE

Em 11 de fevereiro de 2008 a Alupar firmou com a Companhia Técnica de Engenharia Elétrica, um contrato de compra e venda de 1 (um) lote de 1.035.863 ações preferenciais da EATE, adquiridos

RUBRICADO PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃO

pela Companhia Técnica de Engenharia Elétrica em 10 de setembro de 2007, cuja transferência somente foi realizada no Livro de Transferência de Ações em 19 de outubro de 2007. Considerando que a Companhia Técnica de Engenharia Elétrica, com exceção das ações supra citada, não é proprietária de mais nenhuma ação de emissão da EATE e considerando que, em virtude da resstruturação societária realizada em 26 de setembro de 2007, a Companhia Técnica não pretende permanecer como acionista da EATE, a Alupar na qualidade de acionista majoritária da EATE, pretende adquirir as 1.035.863 ações preferenciais pelo valor de R$ 1.790, que será pago em até 90 (noventa) dias a partir da assinatura do contrato. Sendo o saldo quitado em maio de 2008.

Garantias

Em 27 de março de 2007, a Companhia autorizou a prestação de aval em favor da Companhia Técnica de Engenharia Elétrica nas Cédulas de Crédito Bancário de emissão da Companhia Técnica de Engenharia Elétrica celebradas com o UNIBANCO, ABN Amro Bank - Banco Real S.A., Banco Votorantim S.A. e Banco Itaú BBA S.A., no montante total de até R$ 300 milhões.

Em 28 de setembro de 2007, a Companhia autorizou a prestação de aval em favor da Companhia Técnica de Engenharia Elétrica nas Cédulas de Crédito Bancário de emissão da Companhia Técnica celebradas com o Banco ABC Brasil S.A., no montante total de até R$ 15 milhões.

Outros Contratos

A Companhia e suas controladas e controladas em conjunto poderão celebrar contratos de engenharia e construção com outras empresas do Grupo Alusa.

A política consiste em não operar com as empresas do Grupo Alusa para o desenvolvimento das atividades de geração e transmissão de energia, bem como dos nossos outros projetos de infra-estrutura. Em todos os casos em que as subsidiárias celebraram, ou possam vir a celebrar, contratos com o Grupo Alusa, além de sempre ser necessária a anuência prévia da ANEEL, necessariamente atendemos aos preços e às condições usuais de mercado.

Em 30 de junho de 2008, encontram-se em aberto Contratos de EPC celebrados entre a Alusa Engenharia Ltda. com as Companhias Lavrinhas e Queluz, cujos prazos para conclusão das obras estão previstos para 2009.

RUBRICADO PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃO

11. Investimentos

a. *Movimentação do exercício*

	Saldo em 01.04.08	Adições/ (Baixas)	Dividendos Distribuídos	Equivalência patrimonial	Saldo em 30.06.08
Investimentos avaliados pela equivalência patrimonial					
Transminas Holding S.A	47.722	(13.873)	(1.452)	1.346	33.743
EATE	103.378	1.396	-	9.776	114.550
ECTE	20.750	-	-	1.955	22.705
ENTE	69.766	-	-	7.219	76.985
ERTE	13.676	-	-	1.410	15.086
ETEP	30.035	268	-	2.434	32.737
STN	110.014	-	-	5.401	115.415
STC	58.839	-	-	589	59.428
Lumitrans	26.701	-	-	42	26.743
ETES	1	-	-	-	1
Foz do Rio Claro Energia	1	30.349	-	-	30.350
Ijuí Energia	1	20.929	-	-	20.930
Queluz	3.335	-	-	-	3.335
Lavrinhas	5.755	-	-	-	5.755
	489.974	39.069	(1.452)	30.172	557.763
Outros investimentos	1	-	-	-	1
	489.975	39.069	(1.452)	30.172	557.764

Conforme descrito na Nota 7, a Companhia efetuou a venda de 29,98% de sua participação na Transminas Holding S.A em 2 de abril de 2008.

RUBRICADO PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃO

b. *Informações das Investidas*

Os investimentos em controladas e controladas em conjunto estão representados por:

	Transminas Holding S.A.		Companhia Transleste de Transmissão (*)	
	30.06.08	**31.03.08**	**30.06.08**	**31.03.08**
Capital social - quantidade de ações ou quotas total	44.860.000	44.860.000	49.569.000	49.569.000
Quantidade de ações ou quotas possuídas	31.409.998	44.859.998	20.323.288	20.323.288
Ordinárias	31.409.499	44.859.499	20.323.288	20.323.288
Preferenciais	499	499	-	-
Patrimônio líquido - R$ mil	48.190	47.722	54.431	57.695
Resultado do período - R$ mil	3.228	1.308	4.050	1.919
Participação no capital social, no final do período- %	70,02%	100,00%	41,00%	41,00%
Participação no patrimônio líquido	33.743	47.722	22.317	23.655

(*) Participação indireta mediante controle acionário da Transminas Holding S.A.

continuação

	Companhia Transudeste de Transmissão (*)		Companhia Transirapé de Transmissão (*)	
	30.06.08	**31.03.08**	**30.06.08**	**31.03.08**
Capital social - quantidade de ações ou quotas total	30.000.000	30.000.000	22.340.490	22.340.490
Quantidade de ações ou quotas possuídas	12.299.998	12.299.998	9.159.599	9.159.599
Ordinárias	12.299.998	12.299.998	9.159.599	9.159.599
Preferenciais	-	-	-	-
Patrimônio líquido - R$ mil	34.633	33.256	25.271	24.100
Resultado do período - R$ mil	2.183	807	1.672	500
Participação no capital social, no final do período - %	41,00%	41,00%	41,00%	41,00%
Participação no patrimônio líquido	14.199	13.635	10.361	9.881

(*) Participação indireta mediante controle acionário da Transminas Holding S.A.

APMG
RUBRICADO PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃO

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Continuação:

	Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A. - ENTE		Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A-EATE	
	30.06.08	**31.03.08**	**30.06.08**	**31.03.08**
Capital social - quantidade de ações ou quotas total	100.840.000	100.840.000	180.000.010	180.000.010
Quantidade de ações ou quotas possuídas	50.420.144	50.420.144	58.855.959	57.911.673
Ordinárias	50.420.144	50.420.144	46.000.150	46.000.150
Preferenciais	-	-	12.855.809	11.911.523
Patrimônio líquido - R$ mil	153.971	139.532	350.200	321.349
Resultado do período - R$ mil	21.433	9.846	44.693	21.650
Participação no capital social, no final do período - %	50,00%	50,00%	32,71%	32,17%
Participação no patrimônio líquido	76.986	69.766	114.550	103.378

Continuação:

	Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A. - ERTE		Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A. – ECTE	
	30.06.08	**31.03.08**	**30.06.08**	**31.03.08**
Capital social - quantidade de ações ou quotas total	23.400.000	23.400.000	42.095.000	42.095.000
Quantidade de ações ou quotas possuídas	11.700.144	11.700.144	16.838.146	16.838.146
Ordinárias	11.700.144	11.700.144	16.838.146	16.838.146
Preferenciais	-	-	-	-
Patrimônio líquido - R$ mil	30.171	27.351	56.761	51.875
Resultado do período - R$ mil	5.285	2.466	9.937	5.050
Participação no capital social, no final do período - %	50,00%	50,00%	40,00%	40,00%
Participação no patrimônio líquido	15.086	13.676	22.705	20.750

ASPMG 26
RUBRICADA PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃO

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Continuação:

	Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A. – ETEP		Lumitrans - Companhia Transmissora de Energia Elétrica	
	30.06.08	31.03.08	30.06.08	31.03.08
Capital social - quantidade de ações ou quotas total	45.000.010	45.000.010	28.070.000	28.070.000
Quantidade de ações ou quotas possuídas	16.764.624	16.764.624	26.666.500	26.666.500
Ordinárias	13.500.150	13.500.150	26.666.500	26.666.500
Preferenciais	3.264.474	3.264.474	-	-
Patrimônio líquido - R$ mil	87.885	80.630	28.151	28.106
Resultado do período - R$ mil	10.962	5.243	58	14
Participação no capital social, no final do período - %	37,25%	37,25%	95,00%	95,00%
Participação no patrimônio líquido	32.737	30.035	26.743	26.701

Continuação:

	Sistema de Transmissão Catarinense S.A. - STC		Sistema de Transmissão Nordeste S.A. – STN	
	30.06.08	31.03.08	30.06.08	31.03.08
Capital social - quantidade de ações ou quotas total	61.360.000	61.360.000	198.000.000	198.000.000
Quantidade de ações ou quotas possuídas	61.359.997	61.359.997	100.979.997	100.979.997
Ordinárias	61.359.997	61.359.997	100.979.997	100.979.997
Preferenciais	-	-	-	-
Patrimônio líquido - R$ mil	59.428	58.839	226.305	215.714
Resultado do período - R$ mil	(758)	(1.347)	14.869	5.467
Participação no capital social, no final do período - %	100,00%	100,00%	51,00%	51,00%
Participação no patrimônio líquido	59.428	58.839	115.415	110.014

RUBRICADO PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃO

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Continuação:

	Empresa de Transmissão de Energia do Espírito Santo S.A. -ETES		Ijuí Energia S.A.	
	30.06.08	31.03.08	30.06.08	31.03.08
Capital social - quantidade de ações ou quotas total	1.000	1.000	20.930.000	1.000
Quantidade de ações ou quotas possuídas	997	997	20.929.997	997
Ordinárias	997	997	20.929.997	997
Preferenciais	-	-	-	-
Patrimônio líquido - R$ mil	1	1	20.930	1
Resultado do período - R$ mil	-	-	-	-
Participação no capital social, no final do período - %	99,70%	99,70%	100,00%	99,70%
Participação no patrimônio líquido	1	1	20.930	1

Continuação:

	Foz do Rio Claro Energia S.A.		Usina Paulista Queluz de Energia S.A.	
	30.06.08	31.03.08	30.06.08	31.03.08
Capital social - quantidade de ações ou quotas total	30.350.000	1.000	1.340.005	1.340.005
Quantidade de ações ou quotas possuídas	30.349.997	997	670.005	670.005
Ordinárias	30.349.997	997	670.005	670.005
Preferenciais	-	-	-	-
Patrimônio líquido - R$ mil	30.350	1	6.670	6.670
Resultado do período - R$ mil	-	-	-	-
Participação no capital social, no final do período - %	100,00%	99,70%	50,00%	50,00%
Participação no patrimônio líquido	30.350	1	3.335	3.335

RUBRICADO PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃO

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Continuação:

	Usina Paulista Lavrinhas de Enèrgia S.A.	
	30.06.08	31.03.08
Capital social - quantidade de ações ou quotas total	1.020.005	1.020.005
Quantidade de ações ou quotas possuídas	510.005	510.005
Ordinárias	510.005	510.005
Preferenciais	-	-
Patrimônio líquido - R$ mil	11.510	11.510
Resultado do período - R$ mil	-	-
Participação no capital social, no final do período - %	50,00%	50,00%
Participação no patrimônio líquido	5.755	5.755

RUBRICADO PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃO

12. Imobilizado - Consolidado

a. Composição

	Tempo de vida útil	30.06.08	31.03.08
Em Serviço			
Custo		2.435.899	2.437.172
Transmissão	De 5 a 40 anos	2.434.882	2.436.349
Terrenos		374	374
Edificações		13.222	13.222
Máquinas e Equipamentos		2.419.667	2.421.210
Veículos		1.020	999
Móveis e utensílios		599	544
Administração	De 5 a 40 anos	1.017	823
(-) Depreciação acumulada		(234.450)	(217.426)
Transmissão		(234.251)	(217.244)
Edificações		(1.325)	(1.194)
Máquinas e Equipamentos		(232.484)	(215.624)
Veículos		(340)	(338)
Móveis e utensílios		(102)	(88)
Administração		(199)	(182)
Total em Serviço		**2.201.449**	**2.219.746**
Em curso			
Transmissão		59.339	48.473
Geração		208.524	141.370
Administração		4.897	2.985
Total em Curso		**272.760**	**192.828**
Total Imobilizado		**2.474.209**	**2.412.574**

RUBRICADO PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃO

13. Intangível – Consolidado

a. Composição

	Tempo de vida útil	30.06.08	31.03.08
Em Serviço			
Custo	De 5 a 33 anos	**16.662**	**16.662**
Ágio na aquisição de ações		7.910	7.910
Outros		8.752	8.752
(-) Amortização acumulada		**(2.578)**	**(2.495)**
Ágio na aquisição de ações		-	-
Outros		(2.578)	(2.495)
Total em Serviço		**14.084**	**14.167**
Em curso			
Custo		**2.312**	**2.312**
Outros		2.312	2.312
Total em Curso		**2.312**	-
Total do Intangível		**16.396**	**16.479**

Ágio na aquisição de ações

Em atendimento às disposições da Lei nº 11.638, publicada no Diário Oficial da União em 28 de dezembro de 2007, que alterou diversos dispositivos da Lei nº.6.404 (Sociedades por Ações), passando a vigorar a partir 1° de janeiro de 2008, a Companhia reclassificou o total dos ágios pagos nas aquisições dos investimentos das PCH´s de Queluz e Lavrinhas para o Ativo Intangível, no montante de R$ 7.910. Referidos ágios foram apurados conforme descrito abaixo:

- *Usina Paulista Queluz de Energia S.A.*

  Em 18 de setembro de 2007, mediante aumento de capital na Usina Paulista de Queluz de Energia S.A., a Companhia, subscreveu 670.005 novas ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, a serem integralizadas pelo valor de R$ 6.000; sendo R$ 670 a título de capital e R$ 5.330 a título de ágio, no prazo de 6 (seis) meses contados da data da Assembléia Geral Extraordinária que aprovou o referido aumento de capital.

  O ágio a ser pago na aquisição das ações está fundamentado na expectativa de rentabilidade futura acumulada da Usina Paulista Queluz de Energia S.A., conforme Laudo de Avaliação Patrimonial na data base de 31 de agosto de 2007, emitido pela empresa APSIS Consultoria, em 14 de setembro de 2007.

RUBRICADO PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃO

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- *Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A.*

  Em 18 de setembro de 2007, mediante aumento de capital na Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A., a Companhia, subscreveu 510.005 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, a serem integralizadas pelo valor de R$ 11.000; sendo R$ 510 a título de capital e R$ 10.490 a título de ágio, no prazo de 6 (seis) meses contados da data da Assembléia Geral Extraordinária que aprovou o referido aumento de capital.

  O ágio pago na aquisição das ações está fundamentado na expectativa de rentabilidade futura acumulada da Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A., conforme Laudo de Avaliação Patrimonial na data base de 31 de agosto de 2007, emitido pela empresa APSIS Consultoria, em 14 de setembro de 2007.

O ágio total apurado sobre os investimentos integralizados nas empresas Queluz e Lavrinhas está assim apresentado em 30 de junho de 2008:

	Queluz	Lavrinhas
Valor do Patrimônio Líquido da Investida	6.670	11.510
Participação da Alupar - %	50,0002%	50,0002%
Investimento avaliado pela equivalência patrimonial	3.335	5.755
Valor integralizado pela Alupar	6.000	11.000
Ágio na integralização de ações	2.665	5.245

RUBRICADO PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃO

14. Empréstimos e financiamentos

	Controladora		Consolidado	
	30.06.08	31.03.08	30.06.08	31.03.08
Arrendamento mercantil				
Banco J. Safra - Leasing	219	107	219	107
Banco Real - Vendor	15	-	15	-
	234	107	234	107
Notas Promissórias	142.145	-	142.145	-
Financiamento de bens				
Moeda nacional				
BNDES	-	-	908.758	789.523
Banco do Nordeste do Brasil	-	-	289.501	292.754
Banco Unibanco	16.000	-	46.077	54.864
BRDE	-	-	25.051	23.580
Banco Industrial	-	-	1.411	1.466
Banco do Brasil	-	-	4.217	4.399
BDMG	-	-	59.584	60.606
Banco Itaú BBA	-	-	20.719	19.255
Banco Santander	-	-	16.829	17.196
	16.000	-	1.372.147	1.263.643
Moeda estrangeira				
Banco J.Safra	-	15.814	-	15.814
Banco Itaú BBA	29.324	28.990	29.324	34.511
Banco Unibanco	-	41.617	51.556	132.240
Banco ABC Brasil	14.703	14.218	14.703	14.218
Banco Santander	-	-	3.098	3.463
BNDES	-	-	84.606	131.904
BDMG (PEM).	-	-	10.198	11.066
	44.027	100.639	193.485	343.216
Total	202.406	100.746	1.708.011	1.606.975
(-) Parcelas vincendas em curto prazo	202.270	100.688	413.911	376.581
Parcelas vincendas em longo prazo	136	58	1.294.100	1.230.385

KPMG
RUBRICADO PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃO

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

a) Distribuição Pública de Notas Promissórias de 1ª Emissão

Em 14 de abril de 2008, em reunião do Conselho de Administração, foi aprovada a 1ª emissão de Notas Promissórias pela Companhia, as informações resumidas da distribuição da emissão das Notas Promissórias foram publicada no jornal Valor Econômico de maio de 2008 e se encontram disponíveis para maiores informações no site da internet da Companhia. Apresentamos a seguir as informações resumidas das principais características da emissão das Notas Promissórias:

- Coordenador líder: União de Bancos Brasileiros S.A. – Unibanco;
- Valor total de emissão: R$ 140.000;
- Número de série: série única;
- Quantidade: a emissão é composta por 70 (setenta) Notas Promissórias;
- Valor nominal unitário: R$ 2.000;
- Data de emissão: a data de emissão para cada Nota Promissória, será a data de sua respectiva subscrição e integralização;
- condições de remuneração: sobre o valor nominal da Notas Promissórias, incidirão juros remuneratórios, desde a data de emissão até a data de vencimento, de 118% da taxa média diária dos Depósitos Interfinanceiros, denominada taxa DI Over "extra grupo", base de 252 dias, apurada e divulgada diariamente pela CETIP.
- Prazo de vencimento: as Notas Promissórias terão prazo de vencimento de até 180 (cento e oitenta) dias corridos a contar da data de emissão de cada Nota Promissória.
- Garantia: as Notas Promissórias serão avalizadas pela Companhia Técnica de Engenharia Elétrica, controladora da Companhia.

b) Financiamento de bens

Os financiamentos de bens correspondem aos recursos captados pela Companhia e suas controladas e controladas em conjunto e estão sujeitos aos seguintes encargos:

Moeda nacional

Os financiamentos de bens estão sujeitos a atualização pela TJLP - Taxa de Juros de Longo Prazo, pelo IGPM - Índice Geral de Preços do Mercado ou pelo CDI - Certificado de Depósito Interfinanceiro, conforme o cáso, com spread de 2 a 13% ao ano sobre o saldo devedor.

KPMG
RUBRICADO PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃO

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Moeda estrangeira

Os contratos de financiamentos em moeda estrangeira, correspondem aos recursos captados pela Companhia e suas controladas e estão sujeitos a atualizações pela variação cambial + juros que variam de 2,0 a 8,7% a.a. Para mitigar os efeitos das variações cambiais foram contratados derivativos – *Swap*, com atualizações a base de 115% a 118% da variação do CDI.

Os vencimentos anuais dos empréstimos e financiamentos em longo prazo são os seguintes:

	2008
2009	66.746
2010	135.897
2011	139.442
2012	140.512
2013	141.665
Após 2013	669.839
Total	1.294.100

Os empréstimos e financiamentos estão garantidos por avais, recebíveis e penhor dos direitos emergentes da concessão e caução das ações ordinárias das empresas de energia.

Alguns dos contratos de financiamento nos exigem manter certos índices financeiros ou cumprir outras obrigações específicas ("covenants"). Qualquer inadimplemento aos termos de nossos contratos de financiamentos que não seja sanado ou perdoado pelos respectivos credores poderá resultar no vencimento antecipado do saldo devedor da respectiva dívida, bem como o vencimento antecipado de dívidas de outros contratos de financiamentos e a cobrança juros e multa.

15. Contribuições e impostos a recolher - Consolidado

	30.06.08	31.03.08
IRRF	129	108
IRPJ	15.032	9.298
CSLL	17.658	11.634
PIS	311	321
COFINS	1.567	1.477
ICMS	251	-
INSS	599	946
Outros	642	555
	36.189	24.339

KPMG
RUBRICADO PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃO

16. Beneficio Fiscal

- Redução do Imposto de Renda

Algumas de nossas controladas e controladas em conjunto são titulares de benefícios fiscais federais que garantem a redução de imposto de renda na região da Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia - SUDAM e da Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste - SUDENE. Com fundamento na Medida Provisória nº. 2.199-14, de 24 de agosto de 2001, do Governo Federal, as empresas ETEP, EATE, ERTE, ENTE e STN são titulares de benefícios fiscais federais que garantem redução de 75% do imposto de renda, inclusive adicional, sobre o lucro da exploração de empreendimentos instalados na região da SUDAM e da SUDENE, pelo prazo de 10 anos. A fruição do benefício fiscal dá-se a partir do ano-calendário subseqüente à entrada em operação do projeto, segundo laudo expedido pela SUDAM e SUDENE. Até o presente momento, diversamente das demais transmissoras da Alupar, a ERTE não está usufruindo da redução de imposto de renda por ter optado pelo lucro presumido.

- Diferimento do ICMS

As empresas STN, Lumitrans e STC utilizaram o diferimento do diferencial de alíquota do ICMS decorrente da aquisição de bens de outras unidades da federação destinados ao seu ativo imobilizado conforme legislação dos Estados em que estão localizadas as respectivas linhas de transmissão. No caso da STN, o Decreto nº 11.538, de 16 de novembro de 2004, do Piauí e Decreto nº 27.587, de 14 de outubro de 2004, do Ceará prevêem o diferimento de 80% do diferencial de alíquota devido a cada Estado, a partir de 14 de outubro de 2004 e 16 de novembro de 2004, respectivamente, nas operações interestaduais de aquisição de máquinas, aparelhos, materiais, equipamentos, suas peças e partes, adquiridos até 31 de dezembro de 2005. No caso da Lumitrans e STC, os Processos PSEF 0438/064, de 12 de junho de 2006 e PSEF 70128/06, e de 26 de junho de 2006, ambos de Santa Catarina prevêem pelo prazo de 01 ano o diferimento de 100% do diferencial de alíquota devido no Estado, a partir de 12 de junho de 2006 e de 26 de junho de 2006, respectivamente.

17. Provisão para compensação ambiental

Como parte do processo de licenciamento, as companhias controladas e controladas em conjunto são obrigadas a realizar investimentos em unidades de conservação, de modo a compensar o impacto ambiental causado por suas atividades (geração e transmissão de energia elétrica). Para tanto, o IBAMA determina o valor a ser investido e a destinação de tal investimento. O valor do investimento em compensação ambiental deve ser equivalente a pelo menos 0,5% do valor total dos investimentos em um empreendimento, assim, em 30 de junho de 2008 está provisionado o montante de R$ 10.035 (R$ 10.233 em 31 de março de 2008).

KPMG
RUBRICADO PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃO

18. Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social da Companhia no valor total de R$ 404.001, está representado por 134.667.000 ações ordinárias, todas nominativas, sem valor nominal.

A composição acionária da Companhia em 30 de junho de 2008 é a seguinte:

	Capital		Participação
Acionista	**Subscrito**	**Integralizado**	**%**
Companhia Técnica de Engenharia Elétrica	134.666.993	134.666.993	100,00
Membros do Conselho de Administração	7	7	-
	134.667.000	134.667.000	100,00

b. Reservas de lucros

- *Reserva legal*

  A reserva legal é constituída com base em 5% do lucro líquido do exercício limitada a 20% do capital social.

- *Reserva de lucros a realizar*

  Até 30 de junho de 2008, foram distribuídos R$ 17.436, do lucro líquido do exercício de 2007, o saldo remanescente de R$ 12.309 permanece na conta de reserva de lucros a realizar por deliberação da Assembléia Geral Ordinária realizada em 10 de abril de 2008.

19. Instrumentos financeiros

Os valores de mercado dos instrumentos financeiros, ativos e passivos das Companhias, em 30 de junho e 31 de março de 2008, registrados em contas patrimoniais, não apresentam valores de mercado significativamente diferentes dos reconhecidos nas informações trimestrais, considerando os critérios de atualização contratados.

A Companhia e suas controladas e controladas em conjunto tem como política a eliminação dos riscos de mercado, evitando assumir posições expostas a flutuações de valores de mercado e operando apenas instrumentos que permitam controles de riscos. A maior parte dos contratos de derivativos é com operações de swap. A Companhia e suas controladas e controladas em conjunto não esperam incorrer em perdas nessas operações além do que já foi registrado nas informações trimestrais.

KPMG
RUBRICA PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃO

20. Seguros

A Companhia e suas controladas e controladas em conjunto mantêm cobertura de seguros contra incêndio sobre os bens do ativo imobilizado, em montante considerado suficiente pela administração para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, conseqüentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

21. Benefícios a empregados

A Companhia e suas controladas e controladas em conjunto oferecem aos seus empregados benefícios que englobam basicamente: seguro de vida, assistência médica, vale transporte, vales refeições e plano de previdência privada, que oferece planos de complementação de aposentadoria. O plano de aposentadoria é de contribuição definida, sendo utilizado o regime financeiro de capitalização no cálculo atuarial das reservas.

22. Compromissos

Acordo de acionistas

Conforme Acordo de Acionistas, datado de 23 de julho de 2001, a Empresa de Amazonense de Transmissão de Energia S.A. e a Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A. se comprometiam a recomprar a totalidade das 88.000.000 e 18.000.000 ações preferenciais, respectivamente, de seu acionista Centrais Elétrica Brasileiras S.A. - Eletrobrás no prazo máximo de 10 anos após do 24° mês do início da operação comercial da linha de transmissão.

Através dos Intrumentos Particulares de Cessão de Direitos e Obrigações entre a Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A., Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A., e Companhia Técnica de Engenharia Elétrica datados de 10 de abril de 2002 e 5 de dezembro de 2001, respectivamente, passou a obrigação de recompra das referidas ações para os acionistas.

A partir de 26 de setembro de 2007, o compromisso de recompra das ações da Eletrobrás, passou a ser da Alupar Investimento S.A., uma vez que a Companhia Técnica de Engenharia Elétrica transferiu suas participações acionárias na Empresa Amazonense de Transmisssão de Energia S.A. e na Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A. para a Alupar Investimento S.A., mediante aumento de capital conforme Ata de Assembléia Geral Extraordinária realizada naquela data.

Essas transações são reconhecidas nas demonstrações contábeis a medida que são efetivadas.

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Contrato de Compra e Venda de Ações com Condição Suspensiva

A Alupar e a Companhia Técnica de Engenharia Elétrica firmaram em 28 de dezembro de 2007, um contrato de compra e venda de ações com condições suspensivas que se baseia nos seguintes aspectos:

- A Companhia Técnica de Engenharia Elétrica (vendedora) é detentora de 6.324.000 ações ordinárias integralizadas, representando 51,0% do capital social da Transchile Charrua Transmisión S.A., sociedade válida e existente de acordo com as leis da República do Chile;

- A vendedora ainda fará novos aportes na Transchile até que a linha de transmissão entre em operação e, por sua vez, integralizará novas ações, que englobarão e farão parte do referido contrato de compra e venda;

- A vendedora deseja vender as ações para a Alupar (compradora), tão logo a Transchile entre em operação comercial, de acordo com os termos e condições estabelecidas no contrato;

- A transferência de ações está condicionada à aprovação do agente regulador da Transchile, qual seja, a Superintendência de Eletricidad y Combustibles,- SEC bem como de qualquer outro órgão com a competência na matéria e dos agentes financiadores do empreendimento; e

- O preço de compra das ações detidas pela vendedora, a ser pago pela Alupar, será o correspondente ao total do valor em Reais aportado como capital, corrigido pelo IGP-M/FGV *pro rata die*, desde a data de cada aporte, até a data do efetivo pagamento.

Venda de Participação acionária na STC

Em 16 de abril de 2008, foi firmado o contrato de compra e venda de ações entre a Alupar Investimento S.A. (vendedora) e a Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A. - EATE (compradora), cujo objeto é a venda de 80,0% das 60.359.997 ações ordinárias detidas pela Alupar, o qual representa 99,999995% do capital social da Sistema de Transmissão Catarinense S.A. – STC, pelo valor de R$ 49.085 (quarenta e nove milhões e oitenta e cinco mil reais), reajustáveis entre a data de 30 de julho de 2007 e a data de entrada em operação comercial da STC, homologada pela ANEEL, pelo IGP-M, e entre a data da entrada em operação comercial e a data de fechamento do contrato pela variação do Certificado de Depósito Interbancário-CDI. O contrato tem um prazo de 180 (cento e oitenta) dias para liquidação, mediante pagamento por parte do comprador em parcela única e efetiva transferência da propriedade das ações por parte da vendedora mediante transcrição no livro de transferência de ações da STC.

RUBRICADO PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃO

Venda de participação acionária na Lumitrans

Em 16 de abril de 2008, foi firmado o contrato de compra e venda de ações entre a Alupar Investimento S.A. (vendedora) e a Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.- EATE (compradora), cujo objeto é a venda de 80,0% das 26.666.289 ações ordinárias detidas pela Alupar, o qual representa 94,99% do capital social da Lumitrans Companhia Transmissora de Energia Elétrica, pelo valor de R$ 28.069 (vinte e oito milhões e sessenta e nove mil reais), reajustáveis entre a data de 30 de julho de 2007 e a data de entrada em operação comercial da Lumitrans homologada pela ANEEL, pelo IGP-M, e entre a data da entrada em operação comercial e a data de fechamento do contrato pela variação do Certificado de Depósito Interbancário-CDI. O contrato tem um prazo de 180 (cento e oitenta) dias para liquidação, mediante pagamento por parte do comprador em parcela única e efetiva transferência da propriedade das ações por parte da vendedora mediante transcrição no livro de transferência de ações da Lumitrans.

23. Demonstração dos Fluxos de Caixas

	30.06.08	
	Controladora	Consolidado
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do período	45.218	45.218
Itens que não afetam as disponibilidades		
Depreciação/amortização	28	34.861
Equivalência patrimonial	(57.513)	-
Variações monetárias e cambiais líquidas	7.492	76.593
Ajuste de participação de acionistas não controladores	-	73.474
	(4.775)	230.146
Variações no ativo – (aumento) redução		
Contas a receber	(9.049)	(9.032)
Tributos e contribuições compensáveis	(133)	(6.624)
Outros devedores	(10)	244
Realizável a longo prazo	(30.531)	(661)
	(39.723)	(16.073)
Variações no passivo – aumento (redução)		
Fornecedores	227	(17.586)
Taxas regulamentares	-	1.791
Folha de pagamento	150	(472)
Tributos e contribuições sociais	8	(1.144)
Outras exigibilidades	(49)	887
Exigível a longo prazo	-	4.248
	336	(12.276)

RUBRICADO PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃO

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Caixa líquido (aplicado nas) proveniente das atividades operacionais	(44.162)	201.797
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Investimentos realizados	(12.588)	49.990
Aplicações no imobilizado	(8.257)	(171.158)
Aplicações no diferido	(3.404)	(3.423)
Incentivo fiscal	-	14.929
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(24.249)	(109.662)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Pagamentos de lucros e dividendos	(16.436)	(121.818)
Empréstimos tomados e arrendamento mercantil	221.196	532.743
Amortização e pagamento de juros do financiamento	(127.429)	(486.049)
Caixa líquido provenientes das (aplicado nas) atividades de financiamentos	77.331	(75.124)
Aumento líquido nas disponibilidades	**8.920**	**17.011**
Demonstração do aumento nas disponibilidades		
Saldo no final do período	9.797	262.853
Saldo no início do período	877	245.842
Aumento líquido nas disponibilidades	**8.920**	**17.011**

KPMG
RUBRICADO PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃO

24. Demonstração do Valor Adicionado – DVA

	30.06.08	
	Controladora	Consolidado
Receitas		
Disponibilização do sistema de transmissão		303.242
Outras receitas operacionais	12	46
Outras receitas não operacionais	195	190
	207	303.478
(-) Insumos adquiridos de terceiros		
Serviços de terceiros	(1.539)	(17.885)
Materiais	(57)	(507)
Outros custos operacionais	(919)	(3.881)
	(2.515)	(22.273)
(-) Quotas de reintegração (depreciação)	(28)	(34.861)
Valor adicionado recebido em transferência		
Equivalência patrimonial	57.513	
Receita financeira	689	11.831
	58.202	11.831
Valor adicionado a distribuir	**55.866**	**258.171**
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal e encargos (inclusive administradores)		
Remunerações	1.961	8.072
Encargos sociais (exceto INSS)	128	539
Auxílio alimentação	41	238
Assistência médica e vale transporte	90	447
	2.220	9.296
Governo		
INSS (sobre remunerações)	448	1.820
Encargos do consumidor	-	11.561
Imposto de renda e contribuição social	-	37.872
PIS e COFINS	2	11.733
Outros impostos e taxas	99	126
	549	63.112
Financiadores		
Juros e variações monetárias	7.492	76.477
Outras despesas financeiras	387	2.125

RUBRICADO PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃO

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	7.879	78.602
Acionistas		
Reservas de lucros	45.218	107.161
	55.866	**258.171**

* * *

Conselho de Administração

José Lázaro Alves Rodrigues
Ana Helena Godoy Pereira de Almeida Pires
José Luiz de Godoy Pereira
Paulo Roberto de Godoy
Guilherme Martins de Godoy
Alexandre Gonçalves Silva
Fernando Xavier Ferreira

Silvana Conceição Oliveira dos Santos
Contadora CRC - PE -1-13.628- "S"-SP

KPMG
RUBRICADO PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃO

05.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

O comentário do desempenho está sendo apresentado no quadro 8, considerando apenas os resultados consolidados.

KPMG
RUBRICADO PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃO

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02149-0	ALUPAR INVESTIMENTO S.A.	08.364.948/0001-38

06.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2008	4 - 31/03/2008
1	Ativo Total	2.886.234	2.762.921
1.01	Ativo Circulante	376.001	318.637
1.01.01	Disponibilidades	262.853	217.537
1.01.02	Créditos	93.877	81.280
1.01.02.01	Clientes	66.555	68.374
1.01.02.02	Créditos Diversos	27.322	12.906
1.01.02.02.01	Impostos a recuperar	15.225	11.421
1.01.02.02.02	Devedores diversos	9.054	0
1.01.02.02.03	Adiantamentos a fornecedores	3.043	1.485
1.01.03	Estoques	13.410	12.882
1.01.04	Outros	5.861	6.938
1.01.04.01	Despesas pagas antecipadamente	2.550	2.534
1.01.04.02	Cauções e depósitos judiciais	2.998	2.998
1.01.04.03	Outros	313	1.406
1.02	Ativo Não Circulante	2.510.233	2.444.284
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	13.703	12.070
1.02.01.01	Créditos Diversos	0	0
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	13.703	12.070
1.02.01.03.01	Impostos a recuperar	8.166	8.750
1.02.01.03.02	Adiantamento para compra de ações	1.485	1.665
1.02.01.03.03	Depósitos judiciais	3.761	876
1.02.01.03.04	outros	291	779
1.02.02	Ativo Permanente	2.496.530	2.432.214
1.02.02.01	Investimentos	1	1
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	0	0
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	0	0
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	1	1
1.02.02.02	Imobilizado	2.474.209	2.412.574
1.02.02.03	Intangível	16.396	16.479
1.02.02.04	Diferido	5.924	3.160

RUBRICADO PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃO

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02149-0	ALUPAR INVESTIMENTO S.A.	08.364.948/0001-38

06.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2008	4 - 31/03/2008
2	Passivo Total	2.886.234	2.762.921
2.01	Passivo Circulante	532.949	544.777
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	413.911	376.581
2.01.02	Debêntures	0	0
2.01.03	Fornecedores	15.529	19.274
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	36.189	24.339
2.01.05	Dividendos a Pagar	40.086	63.717
2.01.06	Provisões	25.073	24.135
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	33.245
2.01.08	Outros	2.161	3.486
2.02	Passivo Não Circulante	1.312.935	1.245.961
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	1.312.935	1.245.961
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.294.100	1.230.385
2.02.01.02	Debêntures	0	0
2.02.01.03	Provisões	16.301	13.180
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	1.701	1.701
2.02.01.06	Outros	833	695
2.02.02	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.03	Part. de Acionistas Não Controladores	577.257	521.864
2.04	Patrimônio Líquido	463.093	450.319
2.04.01	Capital Social Realizado	404.001	404.001
2.04.02	Reservas de Capital	0	0
2.04.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.04.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.04.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.04.04	Reservas de Lucro	13.874	23.874
2.04.04.01	Legal	1.565	1.565
2.04.04.02	Estatutária	0	0
2.04.04.03	Para Contingências	0	0
2.04.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.04.04.05	Retenção de Lucros	12.309	22.309
2.04.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.04.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.04.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	45.218	22.444
2.04.06	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0



01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02149-0	ALUPAR INVESTIMENTO S.A.	08.364.948/0001-38

07.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2008 a 30/06/2008	4 - 01/01/2008 a 30/06/2008	5 - 01/04/2007 a 30/06/2007	6 - 01/01/2007 a 30/06/2007
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	151.423	303.276	0	0
3.02	Deduções da Receita Bruta	(11.038)	(22.116)	0	0
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	140.385	281.160	0	0
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(27.709)	(56.019)	0	0
3.05	Resultado Bruto	112.676	225.141	0	0
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(37.355)	(80.297)	0	0
3.06.01	Com Vendas	0	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	(6.902)	(13.526)	0	0
3.06.03	Financeiras	(30.453)	(66.771)	0	0
3.06.03.01	Receitas Financeiras	2.580	11.831	0	0
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(33.033)	(78.602)	0	0
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	75.321	144.844	0	0
3.08	Resultado Não Operacional	189	189	0	0
3.08.01	Receitas	14.078	14.078	0	0
3.08.02	Despesas	(13.889)	(13.889)	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	75.510	145.033	0	0
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(19.032)	(37.872)	0	0
3.11	IR Diferido	0	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02149-0	ALUPAR INVESTIMENTO S.A.	08.364.948/0001-38

07.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2008 a 30/06/2008	4 - 01/01/2008 a 30/06/2008	5 - 01/04/2007 a 30/06/2007	6 - 01/01/2007 a 30/06/2007
3.14	Part. de Acionistas Não Controladores	(33.704)	(61.943)	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	22.774	45.218	0	0
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Unidades)	134.667.000	134.667.000	1.000	1.000
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,16911	0,33578	0,00000	0,00000
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

RUBRICADO PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃO

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

A COMPANHIA

A Alupar Investimento S.A. é uma holding que tem por objeto a participação em outras sociedades atuantes nos setores de energia e infra-estrutura, no Brasil ou no exterior, como acionista ou quotista; a geração, transformação, transporte, a distribuição e o comércio de energia em qualquer forma; a elaboração de estudos de viabilidade e projetos, promover a construção, a operação, a manutenção de usinas de geração de energia, de linhas de transmissão e de transporte, subestações, rede de distribuição e a realização de quaisquer outros serviços afins ou complementares; e a realização de quaisquer outros serviços ou atividades na área de infra-estrutura.

CONCESSÕES DE LINHAS DE TRANSMISSÃO

O Grupo Alupar participa em 12 concessionárias de transmissão de energia elétrica no Brasil. Os contratos de concessão são outorgados pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL e prevêem a implantação, operação e manutenção dos sistemas por um prazo de 20 a 30 anos.

Das 12 concessionárias que o Grupo participa, apenas a ETES se encontra em fase pré-operacional, com previsão de entrada em operação em outubro de 2008. Com a entrada em operação da ETES até o final de 2008 o Grupo estará operando em 3.284,5 quilômetros de linhas de transmissão.

As participações da Alupar nas 12 concessionárias de transmissão, são em sua maioria em parceria com outros investidores conforme apresentamos a seguir:

Empresas	% de Participação da Alupar		Parceiros
	No capital votante	No capital total	
Companhia Transleste de Transmissão (*)	41,00%	41,00%	CEMIG, FURNAS e ORTENG
Companhia Transudeste de Transmissão (*)	41,00%	41,00%	CEMIG, FURNAS e ORTENG
Companhia Transirapé de Transmissão (*)	41,00%	41,00%	CEMIG, FURNAS e ORTENG
Empresa Amazonense de Transmissão S.A. - EATE (**)	50,00%	32,71%	CEMIG,BROOKFIELD, ELETROBRAS e CTEE
Empresa Norte de Transmissão S.A. - ENTE (**)	50,00%	50,00%	CEMIG, MDU e BROOKFIELD
Empresa Regional de Transmissão S.A. - ERTE (**)	50,00%	50,00%	CEMIG, MDU e BROOKFIELD
Empresa Catarinense de Transmissão S.A. – ECTE	40,00%	40,00%	MDU, CELESC, CEMIG e BROOKFIELD
Empresa Paraense de Transmissão S.A. - ETEP (**)	50,00%	37,25%	CTEE, ELETROBRÁS, CEMIG e BROOKFIELD
Sistema de Transmissão Nordeste S.A. – STN	51,00%	51,00%	CHESF
Sistema de Transmissão Catarinense S.A. – STC	100,00%	100,00%	-
Lumitrans Companhia Transmissora de Energia Elétrica	95,00%	95,00%	AUTO INVEST
Empresa de Transmissão do Espirito Santo s.A.	99,70%	99,70%	-

(*) Participação indireta mediante controle da Transminas Holding S.A.

(**) A Alupar detém o controle acionário desta empresa por possuir 50,00% mais 150 ações ordinárias do capital votante.

RUBRICADO PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃO

A Alupar ainda pretende ingressar como acionista, mediante compra da totalidade da participação acionária da Companhia Técnica de Engenharia, na Transchile.

- A Transchile é uma empresa em fase pré-operacional, que detém a concessão para construção, operação e manutenção de 200 km de linha de transmissão de 220 kv no Chile, em um trecho que vai de Charrua à Nueva Temuco. O prazo estimado para que a linha entre em operação é em julho de 2008 e os investimentos previstos são da ordem de US$ 60 milhões de dólares. Para garantia da realização da operação, foi firmado um contrato de compra e venda com condições suspensivas, entre a Alupar e a Companhia Técnica de Engenharia em 28 de dezembro de 2007;

Por intermédio de nossa controlada EATE em consórcio com a CEMIG, fomos vencedores do Lote "D" do Leilão nº 004/2008 da ANEEL, realizado em sessão pública de 27 de junho de 2008, para construção, manutenção e operação das Linhas de Transmissão: LT Parecis – Maggi, LT Juína-Maggi, LT Maggi-Juba 230 kV; LT Nova Mutum-Sorriso; LT Sorriso-Cinop e SE Parecis 230/138 kv; SE Juína 230/138kv.

CONCESSÕES DE USINAS DE ENERGIA ELÉTRICA

Seguindo a decisão estratégica de focar no mercado de energia, a Alupar está implantando as duas usinas hidrelétricas adquiridas no leilão em 2005. Tal entrada na área de geração foi incentivado pelas novas regras do setor, que tornam estes investimentos mais parecidos com o que hoje, já ocorre na transmissão, trazendo segurança no seu crescimento e planejamento a longo prazo.

As usinas hidrelétricas em fase pré-operacional são:

- UHE Foz do Rio Claro com 67 MW de Potência instalada, localizada em Rio Claro em Goiás com investimento estimado em R$ 270 milhões e Receita Anual estimada de R$ 39,6 milhões.
- UHE São José com 51 MW de Potência instalada, localizada em São José, Rio Ijuí, no Rio Grande do Sul com investimento estimado em R$ 245 milhões e Receita Anual estimada de R$ 30,6 milhões.

AUTORIZAÇÕES DE PEQUENAS CENTRAIS HIDRELÉTRICAS

Em 2007, a Alupar ingressou através da subscrição de 50% mais 5 ações ordinárias, como acionista em 2 Pequenas Centrais Hidrelétricas, no Estado de São Paulo, que são:

Usina Paulista Queluz de Energia S.A. (PCH Queluz) - com potência instalada de 30 MW e energia assegurada de 21,4 MW, localizada no município de Queluz, no Estado de São Paulo, com uma área alagada de 1,27 km^2, com investimentos estimados em R$ 142 milhões e receita bruta projetada de R$ 27,7 milhões, com previsão de entrada em operação em novembro de 2009.

KPMG
RUBRICADO PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃO

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A. (PCH Lavrinhas) - com potência instalada de 30 MW e energia assegurada de 21,4 MW, localizada no município de Lavrinhas , no Estado de São Paulo com um área alagada de 0,76 km^2, com investimentos estimados em R$ 134 milhões e receita bruta projetada em R$ 27,4 milhões, com previsão de entrada em operação em janeiro de 2010.

A Alupar está realizando estudos para obtenção de autorizações para Pequenas Centrais Hidrelétricas - PCHs em diversos estados brasileiros.

LICENÇAS PARA INSTALAÇÃO DE USINAS TÉRMICAS

Detemos ainda licenças prévias de 3 plantas para a instalação de usinas térmicas a óleo combustível, e pretendemos entrar nos próximos leilões de A-3 com estas usinas. A capacidade instalada total destes empreendimentos é de 357MW.

ESTRATÉGIAS DE NEGÓCIOS

Seguindo as decisões estratégicas da sua administração a Alupar, mediante aprovação do Conselho de Administração, realizou os seguintes atos societários no segundo trimestre de 2008:

- Venda de aproximadamente 30% de sua participação na Transminas Holding S.A. para a empresa TL Investimentos Sistema de Transmissão Ltda, pelo valor de R$ 14,1 milhões, mediante contrato firmado em 02 de abril de 2008;

- Venda de 80% de suas participações nas empresas STC- Sistema de Transmissão Catarinense e Lumitrans - Companhia Transmissora de Energia Elétrica para sua controlada Empresa Amazonense de Transmissão S.A. – EATE, pelo valor de R$ 49,0 milhões e R$ 28,0 milhões respectivamente, mediante contratos firmados em 16 de abril de 2008; estando no aguardo da aprovação do Órgão Regulador do Setor Elétrico e Financiadores para finalização do processo.

- Distribuição Pública de Notas Promissórias de 1ª Emissão, no montante de R$ 140,0 milhões, mediante obtenção de registro previsto na Instrução CVM nº 429/2006, e conforme publicação de informações resumidas no jornal Valor Econômico em 07 de maio de 2008.

KPMG
RUBRICADO PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃO

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

INVESTIMENTOS

Nossos investimentos no segundo trimestre de 2008 foram da ordem de R$ 78,6 milhões, valor este aplicado principalmente na construção de nossas usinas de geração de energia elétrica e na construção e melhorias das linhas de transmissão e subestações.

Além dos investimentos na construção das UHEs Ijuí Energia e Foz do Rio Claro, das PCHs Queluz e Lavrinhas e da linha de transmissão da ETES, podemos destacar, dentre outros, os seguintes investimentos efetuados no trimestre:

- Na EATE foram iniciadas as obras civis relativas à instalação de dois módulos de conexão, em 500 kV, arranjo disjuntor e meio, para conexão dos bancos de reatores de barra em 500 kV. Com investimentos totais na ordem de R$ 30,0 milhões e previsão para entrada em operação em outubro de 2008.

- Na STC foram iniciados os trabalhos para implantação do terceiro transformador da Subestação- SE Rio do Sul. Com investimentos totais previstos na ordem de R$ 8,0 milhões, e previsão para entrada em operação em março de 2009.

- A STN, em parceria com a CHESF, elaborou o projeto de pesquisa e desenvolvimento, denominado de Sistema de Monitoramento de Linhas de Transmissão, inserido no tema Supervisão, Controle e Proteção de Sistemas Elétricos, tendo como principais objetivos mensuráveis:

  - Prevenção contra o vandalismo, a sabotagem e o furto de componentes das linhas de transmissão em alta e extra alta tensão;

  - Soluções tecnológicas que identifiquem, em tempo real, os pontos que estejam sendo alvo de sabotadores ou ladrões;

  - Implementação de algoritmo de compressão de imagens para transmissão de vídeo em redes de bandas passantes reduzidas;

  - Implementação de rede de sensores sem fio para transmissão de eventos de alarme nos locais monitorados;

  - Implementação de sistema de interface entre redes de comunicação de dados e internet;

  - Elaboração e implantação de projetos de sistemas mecânicos e eletrônicos que possam dificultar a escalada das torres por pessoas não autorizadas.

KPMG
RUBRICADO PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃO

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

DESEMPENHO ECONÔMICO E FINANCEIRO

Comportamento da Receita

A Companhia apresentou uma receita operacional bruta de R$ 151,4 milhões no segundo trimestre de 2008 comparado à R$151,8 milhões no primeiro trimestre deste ano, o que denota uma estabilidade constante. Isto se deve basicamente ao fato de nossas receitas serem integralmente oriundas da transmissão de energia elétrica, que uma vez sendo inicialmente determinada para cada empresa, através de um leilão de linhas de transmissão, promovido pelo Governo Federal, anualmente é reajustado pelo índice IGP-M.

Pelos fatos acima mencionados as flutuações nas receitas só existem quando da aplicação da variação do índice que é a partir de julho de cada ano.

Comportamento dos Custos dos Serviços

Os custos dos serviços prestados no segundo trimestre de 2008 foram da ordem de R$ 27,7 milhões comparados a R$ 28,3 milhões, no primeiro trimestre deste ano, apresentando uma pequena redução de 2%. Este fato deve-se basicamente ao tipo de atividade de transmissão de energia, onde temos uma certa estabilidade nos custos incorridos para prestação dos serviços.

Análise dos índices de liquidez e rentabilidade

Os principais indicadores econômicos-financeiros dos trimestres findos em 30 de junho e março de 2008 são os seguintes:

	30/06/2008	31/03/2008
Liquidez Geral	0,21	0,18
Liquidez Corrente	0,71	0,58
Relação PL + Participação de acionistas não controladores/Ativo Total	0,36	0,35
Rentabilidade do Patrimônio Líquido (%)*	4,92%	4,98%

(*) Rentabilidade calculada no trimestre.

O aumento no índice de liquidez corrente da Companhia, em 30 de junho comparado a 31 de março de 2008, decorre basicamente: (i) da liberação de recursos da ordem de R$ 78,0 milhões do BNDES para financiamento do empreendimento da Foz do Rio Claro. A liberação dos recursos lhe permitiu a liquidação de empréstimos-pontes obtidos junto a Instituições Financeiras para financiamento inicial de seu empreendimento e alongamento de sua dívida em 16 anos; (ii) Dos novos recursos provenientes da venda de parte das ações da Alupar na Transminas Holding S.A. à TL

KPMG
RUBRICADO PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃO

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Investimentos Sistema de Transmissão Ltda. o que representará novo ingresso de recursos da ordem de R$ 14,0 milhões a curto prazo.

A administração da Companhia entende que o capital circulante líquido negativo apresentado em 30 de junho de 2008, será revertido nos próximos doze meses mediante a entrada de recursos da ordem de aproximadamente R$220 milhões, oriundos (i) da venda de parte de participações societárias na Transminas Holding S.A, Lumitrans e STC, no valor total de R$ 91 milhões; e (ii) do recebimento de dividendos do exercício corrente e remanescentes do exercício de 2007, que totalizam aproximadamente R$ 130 milhões. Além da entrada de novos recursos a Companhia conta com o alongamento de suas dívidas de curto prazo, mediante negociações que estão sendo mantidas junto às Instituições Financeiras credoras.

KPMG
RUBRICADO PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃO

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02149-0	ALUPAR INVESTIMENTO S.A.	08.364.948/0001-38

09.01 - PARTICIPAÇÕES EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS

1- ITEM	2 - RAZÃO SOCIAL DA CONTROLADA/COLIGADA	3 - CNPJ	4 - CLASSIFICAÇÃO	5 - % PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DA INVESTIDA	6 - % PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA INVESTIDORA
7 - TIPO DE EMPRESA		8 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ATUAL (Unidades)		9 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ANTERIOR (Unidades)	
01	TRANSMINAS HOLDING S/A	08.374.879/0001-43	FECHADA CONTROLADA	70,02	7,00
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		31.409.998		44.859.998	
02	EMPRESA AMAZONENSE DE TRANSMISSAO DE ENE	04.416.923/0001-80	FECHADA CONTROLADA	32,71	25,00
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		58.855.959		57.911.673	
03	EMPRESA CATARINENSE DE TRANSMISSÃO DE EN	03.984.987/0001-14	FECHADA CONTROLADA	40,00	5,00
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		16.838.146		16.838.146	
04	EMPRESA NORTE DE TRANSMISSAO DE ENERGIA	05.321.987/0001-60	FECHADA CONTROLADA	50,00	17,00
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		50.420.144		50.420.144	
05	EMPRESA PARAENSE DE TRANSMISSÃO DE ENERG	04.416.923/0001-80	FECHADA CONTROLADA	37,25	7,00
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		16.764.624		16.764.624	
06	LUMITRANS COMPANHIA TRANSMISSORA DE ENER	05.973.734/0001-70	FECHADA CONTROLADA	95,00	6,00
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		26.666.500		26.666.500	
07	SISTEMA DE TRANSMISSÃO NORDESTE S/A	05.991.437/0001-58	FECHADA CONTROLADA	51,00	25,00
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		100.979.997		100.979.997	
[illegible]	SISTEMA DE TRANSMISSAO CATARINENSE S/A	07.752.818/0001-00	FECHADA CONTROLADA	100,00	13,00
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		61.359.997		61.359.997	
09	JUÍ ENERGIA S/A	07.823.304/0001-06	FECHADA CONTROLADA	100,00	5,00
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		20.929.997		997	

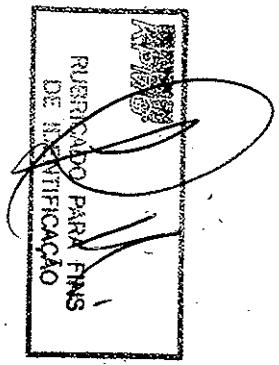
RUBRICADO PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃO

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02149-0	ALUPAR INVESTIMENTO S.A.	08.364.948/0001-38

09.01 - PARTICIPAÇÕES EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS

1- ITEM	2 - RAZÃO SOCIAL DA CONTROLADA/COLIGADA	3 - CNPJ	4 - CLASSIFICAÇÃO	5 - % PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DA INVESTIDA	6 - % PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA INVESTIDORA
7 - TIPO DE EMPRESA		8 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ATUAL- (Unidades)		9 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ANTERIOR (Unidades)	
10	FOZ DO RIO CLARO ENERGIA S/A	07.823.262/0001-03	FECHADA CONTROLADA	100,00	7,00
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		30.349.997		997	



16.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

GOVERNANÇA CORPORATIVA

Nosso Estatuto reflete as regras de Governança Corporativa do Nível 2 da BOVESPA. O Nível 2 é um segmento de listagem da BOVESPA destinado à negociação de ações emitidas por companhias que se comprometem, voluntariamente, com a adoção de práticas diferenciadas de governança corporativa e divulgação de informações adicionais em relação ao que já é exigido pela legislação vigente.

Instalamos em 2008, mediante aprovação do Conselho de Administração, os seguintes comitês com seus respectivos regimentos internos:

- Comitê de Governança, Sucessão e Remuneração; e
- Comitê de Finanças, Auditoria e Contratação de Partes Relacionadas.

RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES

Os trabalhos de auditoria de revisão especial das Informações Trimestrais de 2008 são realizados pela KPMG Auditores Independentes.

Durante o primeiro semestre de 2008 e o exercício de 2007, a Companhia e suas controladas não contrataram prestações de serviços e/ou pagaram honorários não relacionados à auditoria externa de suas demonstrações contábeis aos seus auditores.

KPMG
RUBRICADO PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃO

Relatório de Revisão dos Auditores Independentes

Ao Conselho da Administração e aos Acionistas da
Alupar Investimento S.A
São Paulo - SP

1. Revisamos as informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais - ITR individuais e consolidadas da Alupar Investimento S.A., referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2008, compreendendo o balanço patrimonial e as demonstrações do resultado, de fluxos de caixa e do valor adicionado, o relatório do desempenho e as notas explicativas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração.

2. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e consistiu, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia e suas controladas quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subseqüentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações da Companhia e suas controladas.

3. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais acima referidas, para que estejam de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais, incluindo a Instrução CVM nº 469/08.

4. Conforme mencionado na nota explicativa 2.1, em 28 de dezembro de 2007 foi promulgada a Lei nº 11.638 com vigência a partir de 1º de janeiro de 2008. Essa Lei alterou, revogou e introduziu novos dispositivos à Lei nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) e provocou mudanças nas práticas contábeis adotadas no Brasil. Essas mudanças foram adotadas pela Companhia na preparação das Informações Trimestrais referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2008. Embora a referida Lei já tenha entrado em vigor e sido aplicada pela Companhia, com base em orientações da CVM e/ou nas normas emitidas pelo *International Accounting Standards Board - IASB*, as principais alterações por ela introduzidas dependem de normatização por parte dos órgãos reguladores brasileiros. Dessa forma, as informações contábeis apresentadas poderão requerer ajustes quando do processo de normatização da Lei nº 11.638/07.

KPMG
RUBRICADO PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃO

17.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

5. As informações trimestrais da controladora e do consolidado em 30 de junho de 2008 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a uma empresa em continuidade normal dos negócios as quais pressupõem a realização dos ativos, bem como a liquidação das obrigações no curso normal de suas atividades. A Companhia apresenta capital de giro negativo decorrente de dívida bancária de curto prazo para o financiamento de projetos de longo prazo. Conforme mencionado na nota explicativa 1, a administração entende que esta situação será revertida mediante negociações em curso junto às instituições financeiras, visando alongamento de seu endividamento de curto prazo, bem como, pela entrada dos recursos das alienações efetuadas de algumas participações societárias, entre outras medidas. As informações trimestrais não incluem nenhum ajuste relativo à recuperação e classificação dos ativos ou aos valores e classificação dos passivos que poderiam ser necessários em função do resultado dessas negociações.

25 de julho de 2008

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Anselmo Neves Macedo
Contador CRC 1SP160482/O-6

KPMG
RUBRICADO PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃO

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02149-0	ALUPAR INVESTIMENTO S.A.	08.364.948/0001-38

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL
TRANSMINAS HOLDING S/A

18.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2008 a 30/06/2008	4 - 01/01/2008 a 30/06/2008	5 - 01/04/2007 a 30/06/2007	6 - 01/01/2007 a 30/06/2007
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	0	0	0	0
3.02	Deduções da Receita Bruta	0	0	0	0
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	0	0	0	0
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	0	0	0	0
3.05	Resultado Bruto	0	0	0	0
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	1.920	3.228	0	0
3.06.01	Com Vendas	0	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	(9)	(24)	0	0
3.06.03	Financeiras	11	11	0	0
3.06.03.01	Receitas Financeiras	11	11	0	0
3.06.03.02	Despesas Financeiras	0	0	0	0
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	1.918	3.241	0	0
3.07	Resultado Operacional	1.920	3.228	0	0
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	1.920	3.228	0	0
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	0	0	0	0
3.11	IR Diferido	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

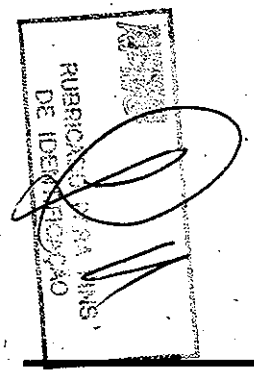
1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02149-0	ALUPAR INVESTIMENTO S.A.	08.364.948/0001-38

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL
TRANSMINAS HOLDING S/A'

18.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2008 a 30/06/2008	4 - 01/01/2008 a 30/06/2008	5 - 01/04/2007 a 30/06/2007	6 - 01/01/2007 a 30/06/2007
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	1.920	3.228	0	0
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Unidades)	44.860.000	44.860.000	44.860.000	44.860.000
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,04280	0,07196	0,00000	0,00000
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				



18.02 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA

Controlada/Coligada : TRANSMINAS HOLDING S/A

O comentário de desempenho está sendo apresentado no quadro 8, considerando apenas os resultados consolidados.

APMG
RUBRICADO PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃO

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02149-0	ALUPAR INVESTIMENTO S.A.	08.364.948/0001-38

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL
EMPRESA AMAZONENSE DE TRANSMISSAO DE ENE

18.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2008 a 30/06/2008	4 - 01/01/2008 a 30/06/2008	5 - 01/04/2007 a 30/06/2007	6 - 01/01/2007 a 30/06/2007
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	56.697	113.437	0	0
3.02	Deduções da Receita Bruta	(4.032)	(8.039)	0	0
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	52.665	105.398	0	0
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(9.409)	(18.930)	0	0
3.05	Resultado Bruto	43.256	86.468	0	0
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(9.026)	(19.419)	0	0
3.06.01	Com Vendas	0	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	(1.285)	(2.658)	0	0
3.06.03	Financeiras	(7.741)	(16.761)	0	0
3.06.03.01	Receitas Financeiras	3.497	7.285	0	0
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(11.238)	(24.046)	0	0
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	34.230	67.049	0	0
3.08	Resultado Não Operacional	(4)	(4)	0	0
3.08.01	Receitas	10	10	0	0
3.08.02	Despesas	(14)	(14)	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	34.226	67.045	0	0
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(11.185)	(22.352)	0	0
3.11	IR Diferido	0	0	0	0

RUBRICADO PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃO

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

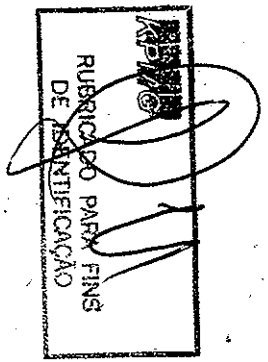
1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02149-0	ALUPAR INVESTIMENTO S.A.	08.364.948/0001-38

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL
EMPRESA AMAZONENSE DE TRANSMISSAO DE ENE

18.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2008 a 30/06/2008	4 - 01/01/2008 a 30/06/2008	5 - 01/04/2007 a 30/06/2007	6 - 01/01/2007 a 30/06/2007
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	23.041	44.693	0	0
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Unidades)	180.000.010	180.000.010	180.000.010	180.000.010
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,12801	0,24829	0,00000	0,00000
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				



18.02 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA

Controlada/Coligada : EMPRESA AMAZONENSE DE TRANSMISSAO DE ENE

O comentário de desempenho está sendo apresentado no quadro 8, considerando apenas os resultados consolidados.

KPMG
RUBRICADO PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃO

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02149-0	ALUPAR INVESTIMENTO S.A.	08.364.948/0001-38

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL
EMPRESA CATARINENSE DE TRANSMISSÃO DE EN

18.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2008 a 30/06/2008	4 - 01/01/2008 a 30/06/2008	5 - 01/04/2007 a 30/06/2007	6 - 01/01/2007 a 30/06/2007
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	12.778	25.586	0	0
3.02	Deduções da Receita Bruta	(910)	(1.817)	0	0
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	11.868	23.769	0	0
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(1.654)	(3.290)	0	0
3.05	Resultado Bruto	10.214	20.479	0	0
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(2.802)	(5.362)	0	0
3.06.01	Com Vendas	0	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	(266)	(734)	0	0
3.06.03	Financeiras	(2.536)	(4.628)	0	0
3.06.03.01	Receitas Financeiras	47	963	0	0
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(2.583)	(5.591)	0	0
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	7.412	15.117	0	0
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	7.412	15.117	0	0
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(2.526)	(5.180)	0	0
3.11	IR Diferido	0	0	0	0

DE IDENTIFICAÇÃO PARA FINS

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02149-0	ALUPAR INVESTIMENTO S.A.	08.364.948/0001-38

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL
EMPRESA CATARINENSE DE TRANSMISSÃO DE EN

18.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2008 a 30/06/2008	4 - 01/01/2008 a 30/06/2008	5 - 01/04/2007 a 30/06/2007	6 - 01/01/2007 a 30/06/2007
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	4.886	9.937	0	0
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Unidades)	42.095.000	42.095.000	42.095.000	42.095.000
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,11607	0,23606	0,00000	0,00000
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

RUBRICADO PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃO

18.02 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA

Controlada/Coligada : EMPRESA CATARINENSE DE TRANSMISSÃO DE EN

O comentário do desempenho está sendo apresentado no quadro 8, considerando apenas os resultados consolidados.

KPMG
RUBRICADO PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃO

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02149-0	ALUPAR INVESTIMENTO S.A.	08.364.948/0001-38

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL
EMPRESA NORTE DE TRANSMISSAO DE ENERGIA

18.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2008 a 30/06/2008	4 - 01/01/2008 a 30/06/2008	5 - 01/04/2007 a 30/06/2007	6 - 01/01/2007 a 30/06/2007
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	28.698	58.188	0	0
3.02	Deduções da Receita Bruta	(2.043)	(4.125)	0	0
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	26.655	54.063	0	0
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(4.791)	(10.124)	0	0
3.05	Resultado Bruto	21.864	43.939	0	0
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(4.780)	(11.989)	0	0
3.06.01	Com Vendas	0	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	(485)	(1.234)	0	0
3.06.03	Financeiras	(4.295)	(10.755)	0	0
3.06.03.01	Receitas Financeiras	413	832	0	0
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(4.708)	(11.587)	0	0
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	17.084	31.950	0	0
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	17.084	31.950	0	0
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(5.496)	(10.517)	0	0
3.11	IR Diferido	0	0	0	0

RUBRICADO PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃO

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

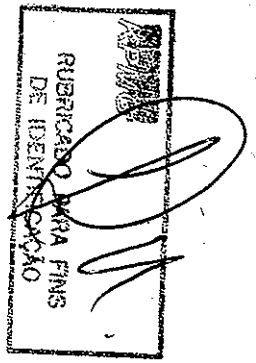
1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02149-0	ALUPAR INVESTIMENTO S.A.	08.364.948/0001-38

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL
EMPRESA NORTE DE TRANSMISSAO DE ENERGIA

18.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2008 a 30/06/2008	4 - 01/01/2008 a 30/06/2008	5 - 01/04/2007 a 30/06/2007	6 - 01/01/2007 a 30/06/2007
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	11.588	21.433	0	0
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Unidades)	100.840.000	100.840.000	100.840.000	100.840.000
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,11491	0,21254	0,00000	0,00000
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				



18.02 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA

Controlada/Coligada : EMPRESA NORTE DE TRANSMISSAO DE ENERGIA

O comentário de desempenho está sendo apresentado no quadro 8, considerando apenas os resultados consolidados.

RUBRICADO PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃO

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02149-0	ALUPAR INVESTIMENTO S.A.	08.364.948/0001-38

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL
EMPRESA PARAENSE DE TRANSMISSÃO DE ENERG

18.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2008 a 30/06/2008	4 - 01/01/2008 a 30/06/2008	5 - 01/04/2007 a 30/06/2007	6 - 01/01/2007 a 30/06/2007
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	13.214	26.283	0	0
3.02	Deduções da Receita Bruta	(938)	(1.865)	0	0
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	12.276	24.418	0	0
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(1.993)	(3.943)	0	0
3.05	Resultado Bruto	10.283	20.475	0	0
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(1.678)	(4.036)	0	0
3.06.01	Com Vendas	0	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	(258)	(713)	0	0
3.06.03	Financeiras	(1.420)	(3.323)	0	0
3.06.03.01	Receitas Financeiras	714	1.438	0	0
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(2.134)	(4.761)	0	0
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	8.605	16.439	0	0
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	8.605	16.439	0	0
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(2.885)	(5.477)	0	0
3.11	IR Diferido	0	0	0	0

RUBRICADO PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃO

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

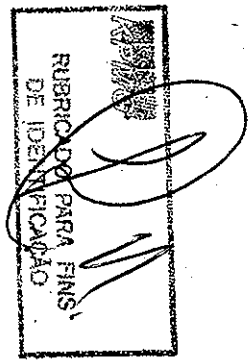
1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02149-0	ALUPAR INVESTIMENTO S.A.	08.364.948/0001-38

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL
EMPRESA PARAENSE DE TRANSMISSÃO DE ENERG

18.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2008 a 30/06/2008	4 - 01/01/2008 a 30/06/2008	5 - 01/04/2007 a 30/06/2007	6 - 01/01/2007 a 30/06/2007
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	5.720	10.962	0	0
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Unidades)	45.000.010	45.000.010	45.000.010	45.000.010
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,12711	0,24360	0,00000	0,00000
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				



18.02 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA

Controlada/Coligada : EMPRESA PARAENSE DE TRANSMISSÃO DE ENERG

O comentário do desempenho está sendo apresentado no quadro 8, considerando apenas os resultados consolidados.

RUBRICADO PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃO

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02149-0	ALUPAR INVESTIMENTO S.A.	08.364.948/0001-38

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL
LUMITRANS COMPANHIA TRANSMISSORA DE ENER

18.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2008 a 30/06/2008	4 - 01/01/2008 a 30/06/2008	5 - 01/04/2007 a 30/06/2007	6 - 01/01/2007 a 30/06/2007
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	3.486	6.980	0	0
3.02	Deduções da Receita Bruta	(246)	(468)	0	0
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	3.240	6.512	0	0
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(1.044)	(2.011)	0	0
3.05	Resultado Bruto	2.196	4.501	0	0
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(1.913)	(4.082)	0	0
3.06.01	Com Vendas	0	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	(84)	(153)	0	0
3.06.03	Financeiras	(1.829)	(3.929)	0	0
3.06.03.01	Receitas Financeiras	8	8	0	0
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(1.837)	(3.937)	0	0
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	283	419	0	0
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	283	419	0	0
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(239)	(361)	0	0
3.11	IR Diferido	0	0	0	0

RUBRICADO PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃO

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

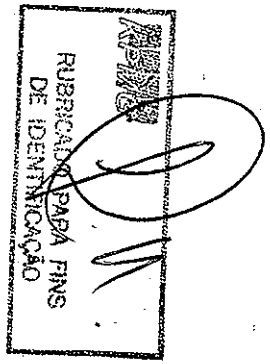
1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02149-0	ALUPAR INVESTIMENTO S.A.	08.364.948/0001-38

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL
LUMITRANS COMPANHIA TRANSMISSORA DE ENER

18.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2008 a 30/06/2008	4 - 01/01/2008 a 30/06/2008	5 - 01/04/2007 a 30/06/2007	6 - 01/01/2007 a 30/06/2007
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	44	58	0	0
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Unidades)	28.070.000	28.070.000	28.070.000	28.070.000
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,00157	0,00207	0,00000	0,00000
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				



18.02 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA

Controlada/Coligada : LUMITRANS COMPANHIA TRANSMISSORA DE ENER

O comentário do desempenho está sendo apresentado no quadro 8, considerando apenas os resultados consolidados.

RUBRICADO PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃO

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02149-0	ÁLUPAR INVESTIMENTO S.A.	08.364.948/0001-38

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL
SISTEMA DE TRANSMISSÃO NORDESTE S/A

18.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2008 a 30/06/2008	4 - 01/01/2008 a 30/06/2008	5 - 01/04/2007 a 30/06/2007	6 - 01/01/2007 a 30/06/2007
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	23.643	47.287	0	0
3.02	Deduções da Receita Bruta	(1.682)	(3.368)	0	0
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	21.961	43.919	0	0
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(4.499)	(9.314)	0	0
3.05	Resultado Bruto	17.462	34.605	0	0
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(6.184)	(12.196)	0	0
3.06.01	Com Vendas	0	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	(946)	(1.790)	0	0
3.06.03	Financeiras	(5.238)	(10.406)	0	0
3.06.03.01	Receitas Financeiras	144	510	0	0
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(5.382)	(10.916)	0	0
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	11.278	22.409	0	0
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	11.278	22.409	0	0
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(1.877)	(7.540)	0	0
3.11	IR Diferido	0	0	0	0

RUBRICA PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃO

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

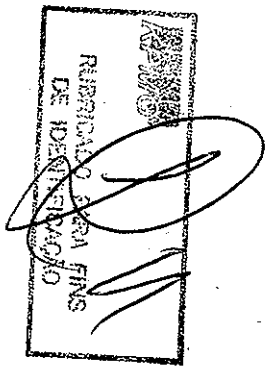
1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02149-0	ALUPAR INVESTIMENTO S.A.	08.364.948/0001-38

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL
SISTEMA DE TRANSMISSÃO NORDESTE S/A

18.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2008 a 30/06/2008	4 - 01/01/2008 a 30/06/2008	5 - 01/04/2007 a 30/06/2007	6 - 01/01/2007 a 30/06/2007
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	9.401	14.869	0	0
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Unidades)	198.000.000	198.000.000	198.000.000	198.000.000
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,04748	0,07510	0,00000	0,00000
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				



18.02 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA

Controlada/Coligada : SISTEMA DE TRANSMISSÃO NORDESTE S/A

O comentário de desempenho está sendo apresentado no quadro 8, considerando apenas os resultados consolidados.

RUBRICADO PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃO

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02149-0	ALUPAR INVESTIMENTO S.A.	08.364.948/0001-38

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL
SISTEMA DE TRANSMISSAO CATARINENSE S/A

18.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2008 a 30/06/2008	4 - 01/01/2008 a 30/06/2008	5 - 01/04/2007 a 30/06/2007	6 - 01/01/2007 a 30/06/2007
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	6.098	11.829	0	0
3.02	Deduções da Receita Bruta	(735)	(1.455)	0	0
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	5.363	10.374	0	0
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(1.916)	(3.690)	0	0
3.05	Resultado Bruto	3.447	6.684	0	0
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(2.858)	(7.442)	0	0
3.06.01	Com Vendas	0	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	(91)	(173)	0	0
3.06.03	Financeiras	(2.767)	(7.269)	0	0
3.06.03.01	Receitas Financeiras	25	46	0	0
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(2.792)	(7.315)	0	0
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	589	(758)	0	0
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	589	(758)	0	0
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	0	0	0	0
3.11	IR Diferido	0	0	0	0

RUBRICA PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃO

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02149-0	ALUPAR INVESTIMENTO S.A.	08.364.948/0001-38

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL
SISTEMA DE TRANSMISSAO CATARINENSE S/A

18.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2008 a 30/06/2008	4 - 01/01/2008 a 30/06/2008	5 - 01/04/2007 a 30/06/2007	6 - 01/01/2007 a 30/06/2007
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	589	(758)	0	0
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Unidades)	61.360.000	61.360.000	61.360.000	61.360.000
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,00960		0,00000	0,00000
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)		(0,01235)		

RUBRICADO PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃO

18.02 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA

Controlada/Coligada : SISTEMA DE TRANSMISSAO CATARINENSE S/A

O comentário de desempenho está sendo apresentado no quadro 8, considerando apenas os resultados consolidados.

KPMG
RUBRICADO PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃO

18.02 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA

Controlada/Coligada : IJUÍ ENERGIA S/A

O comentário do desempenho está sendo apresentado no quadro 8, considerando apenas os resultados consolidados.

RUBRICADO PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃO

18.02 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA

Controlada/Coligada : FOZ DO RIO CLARO ENERGIA S/A

O comentário do desempenho está sendo apresentado no quadro 8, considerando apenas os resultados consolidados.

RUBRICADO PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃO

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02149-0	ALUPAR INVESTIMENTO S.A.	08.364.948/0001-38

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO ITR	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	4
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	5
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	6
04	01	NOTAS EXPLICATIVAS	8
05	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE	44
06	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	45
06	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	46
07	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	47
08	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE	49
09	01	PARTICIPAÇÃO EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS	55
16	01	OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES	57
17	01	RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL	58
		TRANSMINAS HOLDING S/A	
18	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA	60
18	02	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA	62
		EMPRESA AMAZONENSE DE TRANSMISSAO DE ENE	
18	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA	63
18	02	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA	65
		EMPRESA CATARINENSE DE TRANSMISSÃO DE EN	
18	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA	66
18	02	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA	68
		EMPRESA NORTE DE TRANSMISSAO DE ENERGIA	
18	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA	69
18	02	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA	71
		EMPRESA PARAENSE DE TRANSMISSÃO DE ENERG	
18	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA	72
18	02	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA	74
		LUMITRANS COMPANHIA TRANSMISSORA DE ENER	
18	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA	75
18	02	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA	77
		SISTEMA DE TRANSMISSÃO NORDESTE S/A	
18	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA	78
18	02	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA	80
		SISTEMA DE TRANSMISSAO CATARINENSE S/A	
18	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA	81

KPMG
RUBRICADO PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃO

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02149-0	ALUPAR INVESTIMENTO S.A.	08.364.948/0001-38

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
18	02	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA	83
		IJUÍ ENERGIA S/A	
18	02	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA	84
		FOZ DO RIO CLARO ENERGIA S/A	
18	02	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA	85

RUBRICADO PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃO